

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Di-
ário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.612

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS
24 PÁGINAS - 2,00 CRUZEIROS

GOLPE MILITAR

Anunciado na Ilha de Sumatra

JAKARTA, Indonésia, 22 (UP) — Os jornais desta capital informam que o Exército deu um golpe de Estado em Sumatra. Os órgãos da imprensa publicam um discurso de Ruslan Muljohardjo, governador da Sumatra central, no qual diz que transferiu sua autoridade para o chefe militar da localidade, ten. cel. Ahmad Hussein.

Sumatra é a ilha situada a leste de Java e na qual se acha a capital do país. Durante o mês passado, circularam boatos a respeito dos planos do Exército de desfeitar um golpe de Estado. Os dirigentes de 8 partidos políticos, talvez temendo que os boatos se tornassem realidade, tiveram, no domingo passado, uma reunião em Jakarta, concordando em aplacar suas diferenças a fim de agir conjuntamente em defesa da democracia na Indonésia.

Não há detalhes dos acontecimentos que se diz terem ocorrido em Sumatra, nem há confirmação a respeito nos meios oficiais indonésios.

CASAMENTOS POR CONTRATOS Vários Cartórios já foram denunciados

TERESINA, 22 (VA) — A Corregedoria Geral da Justiça desta Capital anda às voltas com as denúncias oferecidas contra os cartórios das cidades de São Pedro, Piauí, Palmeiras e Paulistana. Segundo as informações, nos cartórios das cidades acima vêm-se cometendo verdadeiros atentados ao Código Civil Brasileiro, já que estão instituindo contratos de convivência, cujo número ultrapassou a casa dos cinquenta. Diante da gravidade do fato, o Tribunal resolveu determinar rigorosa abertura de inquérito, a fim de apurar as responsabilidades dos referidos tabelães. Os contratos, a certa altura aparecem como cláusula em que o contratante diz que sempre foi religioso, em cuja doutrina foi educado e espera morrer; que sendo casado com fulana de tal, de quem é separado por culpa dela, está impedido de casar-se civilmente; resolvendo fazer o contrato presente com quem promete casar-se logo que cesse o impedimento ora alegado e viver ao lado da contratada enquanto vida tiver. Ao que conseguimos apurar, na Corregedoria, os responsáveis serão punidos de acordo com a lei.

Chocaram-se

LINEARES, Chile, 22 (UP) — Um trem expresso, que deixava a estação local, chocou-se contra um ônibus lotado, destruindo-o. Morreram quatro pessoas e 18 ficaram feridas, sendo todas as vítimas passageiros do ônibus.

A Bandeira Brasileira será a única No Posto de Observação, em Fernando Noronha o Comandante também será brasileiro

RIO, 22 (VA) — O vespertino "O Globo" diz que colheu em fontes autorizadas elementos que confirmam o ambiente de confiança e otimismo em que se processam os entendimentos entre os governos brasileiro e norte-americanos para instalação de um posto de observação em Fernando Noronha. Na embaixada dos Estados Unidos — acrescenta aquele jornal — "Não se acredita que as divergências apontadas pelo noticiário telegráfico, sejam relevantes. Tem-se a impressão de que as dificuldades serão rapidamente contornadas e que as negociações chegarão, dentro em pouco, a bom termo". E "O Globo" avança, ainda, mais, dizendo: "Podemos, mesmo, adiantar que o embaixador Ellis Briggs não recebeu qualquer comunicação parcial de seu governo quanto à marcha dos estudos da resposta brasileira. Nem se espera que a receba. É natural que a s. ex. só seja transmitida, em tempo oportuno, a resolução definitiva sobre o assunto, para que a apresente ao governo brasileiro. Não menos otimista é a esfera brasileira. Nosso informante deixou claro que a nota do Brasil não deixa margem de dúvida sobre os pontos essenciais do problema. Assim está nela explícito que o comando do posto será exercido por um brasileiro e somente a bandeira será hasteada no posto. Assim, também a guarnição militar será composta, exclusivamente, de soldados brasileiros.

No tocante aos técnicos a nota concorda em que sejam americanos e brasileiros, devendo aqueles ser gradativamente substituídos por nacionais à medida que nossos técnicos aprendam o manejo perfeito de seus aparelhos. Um dos pontos mais importantes das negociações diz respeito ao desenvolvimento técnico-militar do Brasil, que os Estados Unidos prometeram incrementar dentro do estipulado acordo de assistência recíproca Brasil-Estados Unidos".

Os regionalistas do Curso Normal Regional anexo ao Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá, não puderam ver realizadas as festas de sua formatura, marcada para o dia 15 do corrente mês. Seguindo a praxe não consultaram o Inspetor Escolar na elaboração do seu quadro de formatura. Para parafininho foi eleito o sr. Domicílio Pereira, tabelião, residente em Araranguá, e para homenageado especial foi escolhido, por unanimidade, o nome do sr. Deputado Leclian Slovinski, Advogado, radicado há muitos anos naquela municipalidade. Felizes os convites e as comunicações, o Inspetor Escolar Munir Bacha ao tomar conhecimento da homenagem especial que iria ser prestada ao sr. Deputado Leclian Slovinski, seu adversário político e tão somente por isto, intempeu os formandos e deles exigiu a exclusão do nome do sr. Deputado Leclian Slovinski, sob pena de não se realizarem as solenidades de formatura e os diplomas serem entregues no Gabinete. Diante da importância das exigências do Inspetor Munir Bacha, os regionalistas sujeitaram-se a receber os diplomas no Gabinete, tendo sido designado o dia 15 de dezembro corrente. Neste dia haveria um almoço oferecido aos formandos pelo parafininho sr. Domicílio Pereira e ao qual compareceria, entre outros, o homenageado especial Dep. Leclian Slovinski. O Inspetor Escolar Munir Bacha ao tomar conhecimento da presença do homenageado especial, não procedeu a entrega dos diplomas como tinha sido programado sob a alegação de que — os mesmos não tinham sido preenchidos, embora o número fosse apenas de sete, e, segundo consta, proibiu aos professores comparecer ao almoço oferecido pelo parafininho. Não respeitando essa ordem absurda, compareceram algumas professoras a Diretora do Grupo.

A atitude do Inspetor Escolar Munir Bacha mereceu a reprovação geral da população araranguense que sobrepõe a educação às paixões políticas. Triste exemplo para a mocidade escolar, que não tem liberdade de escolher os seus homenageados, atestado eloquentemente da decadência dos nossos costumes políticos.

O inspetor escolar Munir Bacha, que demonstrou falta de educação, ao invés de se envolver em assuntos dessa ordem, deve, antes de tudo, providenciar junto a quem de direito, medidas no sentido de serem procedidos os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Rio, 22 (V.A.) — Segundo dados do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito, é auspiciosa a situação financeira externa do país. As obrigações do Brasil para com o exterior, inclusive juros em todas as moedas, somavam, há poucas semanas, um bilhão e 530 milhões de dólares, menos 101 milhões do que em 31 de dezembro de 1950. Houve, assim, um acréscimo de 40 milhões de dólares nas reservas cambiais do país, o qual somando à redução das obrigações já assinaladas, financeira uma melhoria de 160 milhões de dólares na situação financeira externa.

Ressalta o boletim da SUMOC que se deve esse fato ao incremento das exportações, e, em particular, do café, tendo contribuído para a referida melhoria o equilíbrio da política cambial adotada pelo governo. De acordo ainda com aquelas informações, verifica-se que as reservas cambiais representadas por ouro, divisas e quota de ouro no Fundo Monetário Internacional alcançaram a soma de 442 milhões de dólares, ou seja mais 55 milhões que o total existente em fins de dezembro do ano passado.

A situação cambial nas moedas inconvertíveis modificou-se para melhor em 58 milhões de dólares no mês de julho, em confronto com 31 de dezembro de 1955 e em 97 milhões em relação ao mês de maio, acrescenta o boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito.

RIO, 22 (VA) — Regressou ontem, em avião da "Varig" procedente dos Estados Unidos o gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. O general Edmundo de Macedo Soares esteve recentemente nas Filipinas onde, a convite das Nações Unidas, procedeu a estudos para instalação da Siderúrgica Pesada naquele país.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

RIO, 22 (VA) — Regressou ontem, em avião da "Varig" procedente dos Estados Unidos o gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. O general Edmundo de Macedo Soares esteve recentemente nas Filipinas onde, a convite das Nações Unidas, procedeu a estudos para instalação da Siderúrgica Pesada naquele país.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

Em seguida, viajou para os Estados Unidos onde foi inspecionar os equipamentos modernos que estão sendo fabricados para a expansão da Usina de Volta Redonda. Esses equipamentos fazem parte do chamado Plano do Milhão e com eles Volta Redonda poderá produzir dentro em breve um milhão de toneladas de aço em lingotes por ano.

"O ESTADO"

Quando, há alguns meses, fomos forçados a aumentar os preços de assinaturas e de venda avulsa do nosso jornal, antecipávamos que essa medida visava também a melhorias várias, dentro do programa de darmos à Capital um diário à altura do seu progresso.

Dificuldades de diversa ordem enfrentaram nossos propósitos, protelando-os até agora.

Com a presente edição iniciamos nosso SUPLEMENTO DOMINICAL, ainda um tanto diverso do que fora idealizado, mas que esperamos aperfeiçoar nos próximos meses, dando-lhe feição mais local.

Também a partir desta edição, passaremos a circular normalmente com 12 páginas, acrescidas aos domingos.

Para podermos corresponder à lisonjeira preferência do nosso povo, já adquirimos moderna elichéria, que esperamos em funcionamento ainda em janeiro próximo. No mesmo sentido assinamos novos contratos com agências de publicidade.

X X X

Não só para concedermos justa folga às nossas oficinas durante as festas natalinas, como ainda para ultimarmos providências necessárias à nova fase, decidimos suspender os trabalhos até o dia 26 do corrente, voltando a circular na próxima quinta-feira.

X X X

A todos quantos, no corrente ano, assinantes e anunciantes, colaboradores e leitores, prestigiaram a nossa folha, externamos aqui, com a melhor gratidão, nossos mais fervorosos votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Obrigado, Doutor!

Hoje, pela manhã, fui surpreendido pelo convite que um colega de repartição me fez. Convidou-me para comparecer à manifestação que seria feita em Palácio, ao Sr. Governador. E eu logo indaguei se era uma saudação de Boas Festas, pois estamos em vésperas de Natal. No entanto não se tratava disto. Era, antes, uma saudação de agradecimento pelo subido aumento dos salários aos "barnabês", atitude MAGNANIMA do Sr. Governador, no dizer de meu colega. Como nunca me prestei a adulações, muito "menos" ajuda às organizadas politicamente, me neguei a comparecer. Não sei se o meu colega anotou meu nome para, talvez, um futuro EXPURGO. O fato é que fomos dispensados mais cedo e eu aproveitei para fazer umas poucas compras no comércio.

De volta para casa, ao ouvir num rádio de uma casa um político que esbravejava roufendo no microfone, me lembrei da FESTINHA do Palácio. O que logo me ocorreu foi a passagem bíblica que diz assim:

"Assim, pois, quando derdes esmolas, não mandeis tocar trombetas diante de vós, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa. Mas, quando derdes esmolas, não saiba vossa mão esquerda o que faz a direita, para que vossa esmola fique em segredo e vosso Pai, que vê o que fazeis secretamente, vos dará a recompensa". (S. Mateus 6: 2-4).

E pensando nisto, um mundo de coisas me veio à cabeça. Pensei: Se o Sr. Governador merece a festa, se fazemos a ele uma manifestação, é porque o Sr. Governador nos está fazendo um grande favor. Isto significa que não merecemos o aumento, pois se o merecemos, terá o Sr. Governador o DEVER de nos dar... E SEM TROMBETAS...

Ora, tendo a obrigação de dar o aumento, porque o merecemos, não cabe lugar a festa. Então cheguei à triste conclusão de que os meus colegas que acorreram ao Palácio gozar a contemplação do Sr. Governador, e ele próprio, estavam a nos chamar de malandros, de pedintes e a festa era para agradecer a ESMOLA que recebíamos.

Tudo isto me deixou pesado. Fiquei em dúvida sobre o que desejavam dizer e fazer a nós "barnabês". E fiquei a remoer o quanto deveriam ter gesto em faixas e tintas e foguetório PARA QUE A MAO ESQUERDA SÓUBESSE O QUE A DIREITA ESTAVA FAZENDO. Lembrei-me de quantas crianças ficariam sem Natal melhor, porque o Natal melhor delas estava pintado nas calçadas diante das casas de comércio ajudando o comerciante dizer "Ora, vócos foram aumentados!". Estava se esfumando no ar durante o foguetório de vila; estava nas loas cantadas ao Sr. Governador pintadas nas faixas. E notei que as faixas enfeitavam a Praça e tiravam o efeito da Árvore de Natal armada diante da Catedral.

Então novamente me lembrei de São Mateus. Afinal, se não merecemos que o Sr. Governador cumpra o seu dever sem as suas trombetas, resta-nos o consolo das Escrituras.

BARNABÉ CATARINA DA SILVA

NATAL DOS IBEGEANOS

Sexta-feira, dia 21, às 17 horas, na sede da Inspeção Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizou-se festiva comemoração natalina, que reuniu as famílias dos funcionários ibegeanos da Capital.

Congregou a festividade cerca de quarenta garotos, filhos daqueles funcionários, que em ruidosa alegria acolheram a visita do Papai Noel, dele recebendo carinhosos cumprimentos acompanhados de fascinantes e belos presentes.

Magnífica organização, a que não faltou graciosa árvore de Natal, farta mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes, encantaram a grandes e pequenos, proporcionando momentos de jubilo e inesquecível confraternização.

A festa contou com a presença dos srs. Inspetor

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Regional, Aroldo Caldeira, Chefes de Seção, Eduardo Mário Tavares e Almirio Caldeira de Andrade, chefe do Serviço Médico, dr. Mário Ramos Wandhausen, bem assim do representante do Diretor do D.E.E., sr. Horst Lueders, além de todos os funcionários do I.B.G.E. e respectivas famílias.

Atitude que merece registro e repulsa

Os regionalistas do Curso Normal Regional anexo ao Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá, não puderam ver realizadas as festas de sua formatura, marcada para o dia 15 do corrente mês. Seguindo a praxe não consultaram o Inspetor Escolar na elaboração do seu quadro de formatura. Para parafininho foi eleito o sr. Domicílio Pereira, tabelião, residente em Araranguá, e para homenageado especial foi escolhido, por unanimidade, o nome do sr. Deputado Leclian Slovinski, Advogado, radicado há muitos anos naquela municipalidade. Felizes os convites e as comunicações, o Inspetor Escolar Munir Bacha ao tomar conhecimento da homenagem especial que iria ser prestada ao sr. Deputado Leclian Slovinski, seu adversário político e tão somente por isto, intempeu os formandos e deles exigiu a exclusão do nome do sr. Deputado Leclian Slovinski, sob pena de não se realizarem as solenidades de formatura e os diplomas serem entregues no Gabinete. Diante da importância das exigências do Inspetor Munir Bacha, os regionalistas sujeitaram-se a receber os diplomas no Gabinete, tendo sido designado o dia 15 de dezembro corrente. Neste dia haveria um almoço oferecido aos formandos pelo parafininho sr. Domicílio Pereira e ao qual compareceria, entre outros, o homenageado especial Dep. Leclian Slovinski. O Inspetor Escolar Munir Bacha ao tomar conhecimento da presença do homenageado especial, não procedeu a entrega dos diplomas como tinha sido programado sob a alegação de que — os mesmos não tinham sido preenchidos, embora o número fosse apenas de sete, e, segundo consta, proibiu aos professores comparecer ao almoço oferecido pelo parafininho. Não respeitando essa ordem absurda, compareceram algumas professoras a Diretora do Grupo.

A atitude do Inspetor Escolar Munir Bacha mereceu a reprovação geral da população araranguense que sobrepõe a educação às paixões políticas. Triste exemplo para a mocidade escolar, que não tem liberdade de escolher os seus homenageados, atestado eloquentemente da decadência dos nossos costumes políticos.

O inspetor escolar Munir Bacha, que demonstrou falta de educação, ao invés de se envolver em assuntos dessa ordem, deve, antes de tudo, providenciar junto a quem de direito, medidas no sentido de serem procedidos os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

Os necessários consertos no prédio do Grupo Escolar, onde as bicas d'água estão completamente inutilizadas e diversas salas de aula não podem funcionar quando chove, pois, ficam completamente inundadas, obrigando as professoras a dispensarem os alunos, com grande prejuízo para a instrução pública. É isto que o Inspetor Munir Bacha deveria ter providenciado desde muito tempo.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

O Diretório Regional, por nosso intermédio, tem a grata satisfação de endereçar a todos os Diretórios Municipais e Distritais, ao Departamento Feminino, à Ala Moça e a todos os valerosos correligionários do Estado, os seus afetuosos votos de Boas Festas, por um Natal feliz e um Ano Novo próspero e fecundo de graças cristãs.

Florianópolis, 23 de dezembro de 1956.
CELSON RAMOS — Presidente em exercício.

O RISO DA CIDADE



Udenilda — O Governador não pode ler este livro!

AOS SEUS PREZADOS ACIONISTAS E EXCELENTÍSSIMAS FAMÍLIAS AS

LOJAS "E L E T R O - T É C N I C A" agradecem a cooperação prestada em

prol de seu desenvolvimento, desejando que a Graça do Rei dos Mundos

constantemente habite em seus lares e que o N A T A L de 1956 seja

o alicerce da alegria sã e da felicidade perene que devem sempre acompa-

nha-los para um melhor futuro.

A M E N.

Especial para a mulher

Graciela Elizalde
NOVA YORK (Globe Press) — Tive ocasião de saborear, há dias, em casa de uma amiga, em cuja casa se acha instalada uma das maravilhosas cozinhas General Electric, o delicioso prato cuja receita apresento abaixo, e cuja origem, aliás, já constitui, por si mesma, uma garantia, pois foi fornecida pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric.

PATO COM ABACAXI

1 pato com peso aproximado de 2 Kg
2 colherinhas de sal
2 colheres de azeite
1 ½ xícara de caldo do pato
2 xícaras de pedaços de abacaxi, depois de extraído o suco
1/4 de colherinha de gengibre
1 pimentão verde de tamanho médio cortado em pedacinhos
1 colher de mólho de soja
2 colheres de caldo de abacaxi
1/8 de colherinha de pimenta
Limpa-se e corta-se o pato em quatro partes. Coloca-se na caçarola com o

sal e 6 xícaras de água fria. Deixa-se ferver em fogo vivo. Tapa-se a panela, diminui-se o fogo e deixa-se cozinhar durante 45 minutos. Tira-se o pato do fogo e tira-se o caldo, pondo-se de lado. Numa frigideira grande e pesada, esquentam-se duas colheres de azeite ou manteiga. Colocam-se os pedaços de pato na frigideira e deixa-se fritar em fogo moderado, durante quinze minutos, até que fiquem tostados. Ajunta-se o caldo, assim como os pedaços de abacaxi, o gengibre e o pimentão, limpa-se a panela e deixa-se cozinhar durante 15 minutos em fogo brando. Tira-se o pato, conservando-o quente, e junta-se o caldo do bacaxi e a pimenta, mexendo-se para misturar o caldo do pato e o caldo do abacaxi.

Torna-se a colocar o pato no mólho, tampando-se a panela e deixando-se esquentar bem, durante cerca de dez minutos.

Sirva-se com arroz quente.

Serviço Frigidaire

(OFICINA DA ELETROLANDIA)

ALEM DE UMA BEM MONTADA SECÇÃO DE PINTURA A DUCO E CONSERTOS PARA REFRIGERADORES, A ELETROLANDIA POSSUE AGORA, UM ESTOQUE CONSIDERAVEL DE PEÇAS E ACESORIOS FRIGIDAIRE, AFIM DE ATENDER COM BREVIDADE A TODOS QUE POSSUIREM REFRIGERADORES DOMESTICOS OU COMERCIAIS DE QUAISQUER MARCAS; EDIFÍCIO IPASE — ANDAR TÉRREO — FONE 3376 (PEÇA ORÇAMENTO)

A Modelar

Cumprimenta seus amigos e fregueses agradecendo a preferencia e formula os melhores votos de

Boas Festas de Natal e Feliz 1957

CASA YOLANDA
DE

João Jorge Mussi & Irmãos
FLORIANÓPOLIS

MATRIZ

Rua Trajano, 2

FILIAL

Rua Felipe Schmidt, 2

BOAS FESTAS

E

Prosperidade para 1957

A SEDUTORA

Dispondo de grande e variadisso estóque de calçados para homens,

senhoras e crianças, artigos para esporte, malas, gravatas, cintos, etc.,

éssa reconhecida casa comercial, apresenta a sua distinta freguesia FELIZ

NATAL e prospero ANO NOVO e convida para uma visita sem compromisso

aos seus preços bastante convidativos.

Rua Cons. Mafra — Edifício Montepio — FLORIANO'POLIS



Florianópolis, Domingo, 23 de Dezembro de 1956

Sociais

Ciranda

RODA PIAO, RODEIA PIAO...
CRIANÇAS DE MÃOS DADAS
LIMPIDAS, RINDO GUIÇOS
VIVAS AS MADRUGADAS;

CIRANDA, CIRANDINHA...
RODAM CRIANCINHAS,
GIRANDO TERNURAS
NO FUNDO DO QUINTAL;

PASSA, PASSA GAVIAO...
A CRIANÇADA FELIZ
RODOFIANDO INOCENCIA
NOS OLHINHOS O CORAÇÃO;

TODO MUNDO JA' PASSOU...
EM NOVAS MADRUGADAS
CIRANDAM PELO MUNDO
ORFAOS TRISTES E MUDOS.

NO CEU CIRANDAM AINDA,
ASTROS ESTRELAS E LUAS,
NA TERRA, CIRANDAM AGORA
INSEGURAS, CRIANÇAS NUAS.

TODO MUNDO JA' PASSOU...
NOITES SEM LUAS
INFANCIA SEM MADRUGADAS
GIRANDO PELAS RUAS.

Epolis, 4-10-56

Anibal Nunes Pires

ANIVERSARIOS

MENINO MARCELO D'AQUINO

Transcorre amanhã mais um aniversário do inteligente menino Marcelo, estremoso filhinho do nosso gerente sr. Domingos Fernandes d'Aquino e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Cardoso de Aquino.

Ao completar, jubilosamente, o seu 8º aniversário natalício, Marcelo reunirá na residência de seus venturosos genitores o seu sempre crescente número de amiguinhos e de admiradores, numa festinha íntima em torno de mesas com finos salgadinhos e deliciosos doces.

Os que trabalham em o "O ESTADO", desejam ao Marcelo uma vida venturosa e o abraçam cordialmente com os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— sr. Nazaré Camisão, Escrivão da Delegacia Regional de Polícia;
— Sub-tenente Acelino Assonipo Cardoso, do 14º B C

— sra. Eli Rosa Czernay, esposa do Dr. Norberto Czernay, Cirurgião residente em Joinville;

— sr. Milton Cidade Gevaerd

— sr. Ernani Porto

— sr. José Nascimento Camara

— sr. João Francisco Gonçalves

— sr. Aquilino Tonieto

— sra. Alipia de Souza Lúcio

— menino Nelson filho do Tenente-coronel Nelson de Oliveira Coelho atualmente em Curitiba

— sta. Ilza Therezinha d'Avila

— sr. Bertoldo Michels

— sta. Valda-Inês, filha do sr. Jorge Lisboa

— sr. Fernando Parise

— sr. Laudares Capella

— sr. Roberto Zumblick

— sr. Darci Goulart de Souza

— sta. Léa Xavier, aluna do Curso Científico do Instituto de Educação "Dias Velho" e filha do nosso conterrâneo sr. Pedro Xavier e de sua exma. esposa d. Imilia Ventura Xavier;

— menina Zaira Maria Silva, filhinha do sr. Armando Silva

FARAO ANOS, AMANHÃ:

— sta. Marcia Vieira Cardoso, filha do Subtenente Acelino Assonipo Cardoso e de sua exma. esposa d. Ondina Vieira Cardoso

— jovem Amaury Cardoso

— sra. Natalina Barreto

Machado, esposa do sr. Florentino Machado

— sta. Zulmira Aguiar

— sra. Helena Simone Ferrari, esposa do dr. Heitor Ferrari

— sr. Júlio Nicoláu Herrera

— sr. Romildo Augusto da Silva

— sr. Sylvio Mello

— sr. Virgílio Dias Junior

— sr. Ayrton Silva

— sr. Jorge Cerino da Luz

— sr. Ray Pereira

— sr. Rubens Vieira

— sr. Jaime Silva

— sr. Francisco Tolentino Neto

— sr. Gustavo Silveira, cirurgião dentista

FAZEM ANOS, NO DIA 25

— menina Nadia-Maria, filhinha do prof. Flávio Ferrari e de sua exma. esposa d. Nadir Amaral Ferrari;

— menina Tania-Maria, filhinha do sr. Rodolfo Silva e de sua exma. esposa d. Lidia Hostim da Silva

— Capitão Athayde Flores, da Reserva Remunerada do Exército

— sra. d. Helia Alves Simeão, esposa do sr. Nestor Simeão, e funcionária do Departamento dos Correios e Telegrafos;

— menino Luiz Carlos, filhinho do nosso colega de imprensa Jorn. Manuel Pereira de Mello

— sr. Natalino Vieira, funcionário da Imprensa Oficial do Estado

— sr. Raul Gonçalves e sua exma. esposa d. Maria Nascimento Gonçalves;

— sr. Milton Cidade Gevaerd

— sr. Amilcar Arantes Ribas

— sra. Miriam P. Queluz

— sra. Amelia Valverde

— sr. Alfredo Nascimento da Silva Flores

— sr. Osmar Couto, residente em Lajes

— sr. Lauro L. Lehmkuhl, comerciante

— sra. Juventina de Jesus Ouriques

— sra. Maria Biogo Gonçalves

FARAO-ANOS, NO DIA 26

— exma. snra. Ida Gomes de Miranda, viúva do saudoso conterrâneo sr. Alexandre Gomes de Miranda, e genitora do sr. Adão Gomes de Miranda;

— menina Eliane, filha do nosso prezado conterrâneo sr. Alcides Elpo e de sua exma. esposa

— sr. Eugenio Marques Viana Filho

— sr. Miguel Anastácio Kotzias

— Ten. Zizimo Moreira

— sr. Raul Wendhausen

— srta. Hedi Brust, filha

do distinto casal Edmundo Olga Brust

— sr. Vidal Estevão da Silva

— srta. Anamaria Callado, filha do sr. Lydio Martinho Callado e de sua exma. esposa d. Lucy Callado

— menino Antonio Lima Grams, filhinho do sr. Ladislau Grams e de sua exma. esposa d. Epopeia Lima Grams

— srta. Marília Cardoso

— sra. Luci Couto, esposa do sr. Mario Couto, funcionário do Ministério da Agricultura.

Formandos

ENG.º WILSON SICHMANN

Entre os Engenheiros Agrônomos, formados pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, que a 18 do corrente colaram gráu em solenidade realizada no Salão Nobre da Faculdade de Direito de Curitiba, destacou-se, com brilhantismo, o nosso jovem conterrâneo WILSON SICHMANN, filho do sr. Artur Sichmann, Inspector Escolar de Camboriú.

Ao jovem conterrâneo, lidima esperança da terra barriga-verde, as felicitações de O ESTADO, extensivas aos da exma. família.

ESCOLA INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS

Da Comissão de Formandos do corrente ano pela Escola Industrial de Florianópolis recebemos amável convite, que muito nos desvaneceu, para a solenidade de formatura realizada a 18 do corrente, às 20 horas, no Teatro "Alvaro de Carvalho".

Com agradecimentos O ESTADO formula os melhores votos de felicidades aos formandos e deseja que prossigam na rota encetada para a maior cultura da terra catarinense.

Viajantes

GILBERTO PEREIRA

Procedente de Porto Alegre, onde faz com brilhantismo o Curso de Pilotagem na Varig, encontra-se em nossa capital, em goso de férias, o jovem GILBERTO PEREIRA, filho do nosso conterrâneo sr. Oscar Pereira, ativo Comissário de Polícia.

O ESTADO deseja feliz estada.

SR. JOSÉ R. DE SOUZA

Consternou profundamente a sociedade florianopolitana a notícia do falecimento, ontem, em sua residência à Rua Bocaiúva, do nosso prezado conterrâneo sr. José Renato de Souza, destacado industrial e elemento de projeção nos meios comerciais de nossa capital.

O extinto era genitor do nosso prezado amigo sr. Osni Souza, industrial em nossa Capital.

Deixou viúva a exma. sra. d. Benta Souza, tendo o sepultamento se realizado ontem, às 16 horas, no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

O ESTADO apresenta as exma. família enlutada as expressões de seu pesar pelo infausto acontecimento.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PUBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

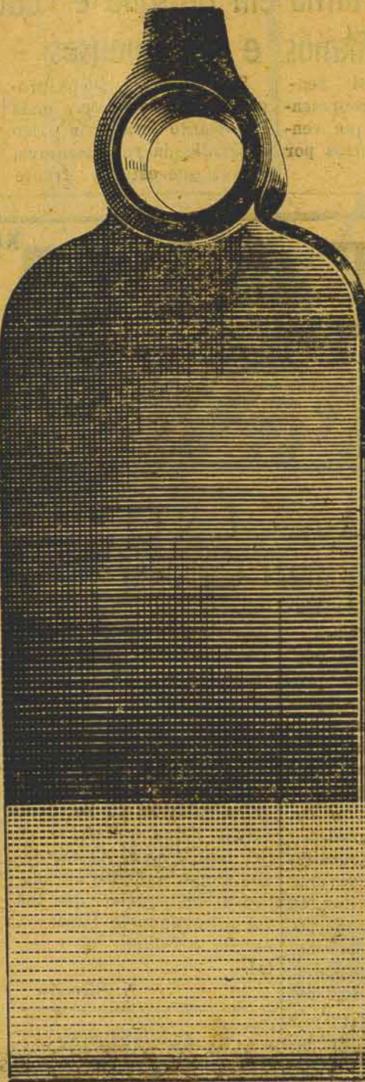
O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assinre

DR. OSNY LISBOA
Cirurgião-Dentista
Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.
Consultório — Rua Vidal Ramos 19.
GE.

ENXADÕES ACESITA

sem emendas ou calços fabricados com o melhor aço para ferramentas.



Devido ao seu método de fabricação inteira, os enxadões ACESITA não possuem emendas ou calços tendo o seu olhal obtido por vasamento perfeito, exatamente centrado em relação à lâmina e ao cabo. Super-resistentes, com uma tenacidade de aço tratado pelo sistema de (drop forge) e temperado em óleo, o enxadão ACESITA é o melhor "cavador" e companheiro que V. pode arranjar para a sua lavoura.



Os enxadões ACESITA, antes de serem entregues ao mercado consumidor, são testados em laboratórios e campos de prova. Só depois recebem o nome ACESITA, o máximo de garantia.

Veja Publicidade

ACESITA

CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

Poltronas Funcionais-- Ultra Modernas

Há dias, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, receberam os estabelecimentos A Modelar um sortimento de poltronas funcionais, em estilo ultramoderno, e que causaram a mais viva admiração, para não dizer, sensação.

Tal foi o sucesso da exposição então efetuada destas tão esquisitas quanto sugestivas peças que em três dias todo o estoque esgotava.

Hoje temos a transmitir a alvareira notícia do recebimento de nova remessa dessas poltronas cuja chegada estava sendo aguardada com o maior interesse.

E, por falar na Modelar de Móveis, vem a propósito pôr em relevo o extraordinário sucesso de que vem se revestindo sua atual venda das famosas poltronas-cama Drago e dos não menos famosos liquidificadores Walita, mediante a entrada irrisória de Cr\$ 30,00.

Assim, só não terá uma poltrona-cama Drago ou um magnífico liquidificador Walita quem não quizer, graças a mais essa louvável, vitoriosa e ultra camarada iniciativa da A Modelar.

Silvio O. Damiani & Cia Ltda.

Rua São Jorge, 14 — Fone 3019
Completo sortimento de bebidas nacionais:
Vermouths — Conhaques — Licores — Aperitivos — etc.
Vinhos de Urusanga: Lotus — Samos — Cadorin — Lagrima Christi etc.
Vinhos famosos do Rio Grande do Sul: Granja União — São Julião — Michielon — Liebfraumilch — Unico etc.

Produtos Antarctica: Cervejas e Refrigerantes
Coca-Cola
Ron Merino
Champagnes
Bebidas estrangeiras:
Whisky: John Haig — Old Parr — Cavallo Branco — Craigroyal — Vat 69 — House of Lords.
Vinhos Portugueses: Madeira R e M — Adriano Ramos Pinto (Porto) — Casa da Calçada — Casal Garcia — Claret Messias.
Cognac Macieira Tres Estrelas
Os melhores, preços, com entrega a domicilio por uma frota de quatro caminhões.

«No Lenaculo» Com a Bíblia na Mão

DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO
O vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. (Salmo 95:6). Leia Filipenses 2:5-11.

CERTA OCASIAO eu assisti a uma Convenção de Escolas Dominicais na Cidade do México. Um dos momentos de maior elevação para mim foi quando toda a delegação cantou o velho hino — "Ó adorai". Esquante eu cantava em inglês, alguém ao meu lado estava cantando em espanhol, alguém do outro lado, em alguma língua africana. Cada representante em sua própria língua louvava e adorava o Rei dos reis.

Este é o retrato de como todos os verdadeiros cristãos de toda a parte de nosso globo estão comemorando o nascimento de Cristo e glorificando-o.

Quão cheios de júbilo nós nos unimos nesta grande antífona de louvor!

Não há Natal, onde não há cristão. Apesar da comercialização desta época, muitos corações serão elevados a Deus em adoração. Os cristãos vêm mais do que as bugangas e ouropéis. Eles reverentemente se prostram em adoração, pois é o Natal do Infante de Belém, o Filho de Deus, o Salvador do mundo.

ORAÇÃO

Nós te damos graças, ó nosso Pai, pela dádiva do teu unigênito Filho. Eleva os nossos olhos para Ele em verdadeira adoração e louvor. Ajuda-nos a repartir hoje esta mensagem de paz e de boa vontade com algum coração atribuindo, que também possa adorar-te. Suplicamos em nome de Jesus. Amé.

PENSAMENTO PARA O DIA

Estou dando supremacia a Cristo em meu Natal?
LAURA S. EMERSON (Indiana)

— "Pense — ponha preço na floresta e calcule o custo para a formação de outra idêntica. Não a destrua — procure aproveitá-la economicamente assegurando sua perenidade".

As vésperas da data máxima da Cristandade, queremos enviar a todos os esportistas de Santa Catarina, àquelles que se empenham dia e noite para dar a Santa Catarina um lugar de relêvo no conceito do país, um Natal alegre e feliz e um venturoso 1957!

Características de Revanche

O Avaí não se esqueceu da goleada do primeiro turno em Brusque e tudo fará para derrubar o Paysandú do primeiro posto — Sensação na ilha pelo choque entre florianopolitanos e brusquenses — Demais jogos da rodada.

A Federação Catarinense de Futebol reiniciará, hoje, a disputa do Campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1956, in-

terrompido por quasi dois meses para dar lugar à organização da seleção barraig-verde que tomou parte no Campeonato Brasi-

leiro de Futebol sendo eliminada pela representação paranaense que venceu os dois encontros por 3x1 e 2x0.

São cinco os jogos programados, dos quais o mais importante terá por palco o estádio da rua Bocaiuva, de vez que estarão frente

a frente em co-líder e um vice-líder.

O Paysandú, que divide com o América as honras do primeiro posto, retorna

à Capital em busca da reabilitação, pois, como se recorda, foi vencido pelo Paula Ramos na festa organizada pelos campeões do Extra, pelo escore de 4x1, o que surpreendeu a muita gente. Todavia, não deixa de ser possuidor de um dos mais melhores conjuntos do Estado e logo mais empregará o máximo para conservar-se na ponta do Campeonato.

Quanto ao Avaí, cujo empate frente à Seleção Catarinense tanto deu o que falar, não se esqueceu do amargo revés que lhe infligiu em Brusque o time de Julinho e embóra domingo passado tenha sido vencido por 2x0 pelo Figueirense, o quadro orientado por Saulzinho está em boa forma e disposto a derrubar seu forte opositor.

Assim Paysandú "versus" Avaí deverá ser um dos maiores choques da tem-

porada, esperando-se que o triunfo venha a pertencer ao quadro que melhor se conduzir nos noventa minutos.

As equipes, salvo modificações, deverão formar assim:

PAYSANDÚ — Zezé; Vilaci e Pecinha; Guido, Bolognini e Wallace; Nilo, Telê, Julinho, Otávio e Heiniz.

AVAI — Tatú; Waldir e Enisio; Marréco, Abelardo e Mafra (ou Moraci); Fernando, Nilson, Rodrigues (ou Betinho), Amorim e Nanico (ou Jacó).

Como preliminar defrontar-se-ão Treze de Maio e Ipiranga, com início às 14 horas.

DEMAIS ENCONTROS
Os demais encontros da rodada (4ª do retorno), são os seguintes:

Em Itajaí — Marçílio Dias x Figueirense
Em Blumenau — Olímpico x Caxias.

Em Joinville — América x Estiva

Em Brusque — Carlos Renaux x Palmeiras



ELEITA E EMPOSSADA A DERETORIA DEFINITIVA DA A. C. E. S. C.

Vitoriosa a chapa encabeçada pelo Jornalista Ilmar Carvalho

Conforme edital amplamente divulgado pela imprensa e pelo rádio, realizaram-se, no dia 19, às 20 horas, no Clube 12 de Agosto, as eleições para a diretoria definitiva da ACESS.

A expectativa era enorme entre os cronistas esportivos e o pleito antecipava-se renhido. E, de fato, assim o foi.

Num ambiente de extrema cordialidade e compreensão, o Sr. Ilmar Carvalho instalou os trabalhos da Assembléa Geral, esclarecendo, de início, que só teriam direito a voto aqueles cujos nomes constavam da lista de votação, fornecida pela Secretaria.

A seguir, convidou os presentes a escolherem o Presidente da Assembléa, uma vez que, como candidato, estava impossibilitado de presidir.

Os colegas, por unanimidade, elegeram o Dr. João Luiz Neves para dirigir os trabalhos. Este, por sua vez, convidou os cronistas Maury Borges e Braz Silva para secretariarem a sessão.

Numa homenagem especial ao Clube 12 de Agosto, o Presidente convidou a tomar assento à mesa o Sr. Iram Livramento, Diretor do Departamento Esportivo do Veterano, demonstrando, dessa forma, a sua gratidão ao querido Clube, que, na pessoa do seu eminente Presidente, concordou em que se fizessem as eleições naquele local.

Feita a votação, verificou-se que o número de sobrecartas coincidia com o número de votantes. Votaram os seguintes cronistas esportivos: Ilmar Carvalho,

Luiz Osnilo Martinelli, Pedro Paulo Machado, Dr. João Luiz Neves, Maury Borges, Braz Silva, Milton Filomeno Ávila, José Hamilton Duarte Silva, Jorge Cherem, Hamilton Alves, Acy Cabral Teive, Humberto Fernandes Mendonça, Fernando Linhares da Silva, Waldir Mafra, Lázaro Bartolomeu, Cláudio Olinger Vieira, Rosendo Vasconcelos Lima, Rubens Cunha, Ruy Tiburcio Lobo, Humberto Hubert, José Nazareno Coelho, Edgar Bonassis da Silva, Dalmiro Mafra, Souza Junior, Waldir Grisard Filho, Aldo Luiz, Hiram Nunes e Naldy Silveira.

Para servirem como fiscais escrutinadores, o Presidente convidou os cronistas Dalmiro Mafra e Humberto Hubert. Concluída a apuração, foi anunciada a chapa vencedora, com 17 votos: Presidente — Ilmar Carvalho; Vice-Presidente — Jorge Cherem; 1º Secretário — Luiz Osnilo Martinelli; 2º Secretário — Maury Borges; 1º Tesoureiro — Milton Filomeno Ávila; 2º Tesoureiro — Humberto Fernando Mendonça; Conselho Fiscal — Pedro Paulo Machado, Naldy Silveira e Souza Junior.

A Chapa encabeçada pelo cronista Acy Cabral Teive obteve 11 votos e estava assim organizada: Presidente — Acy Cabral Teive; Vice-Presidente — Souza Junior; 1º Secretário — Luiz Osnilo Martinelli; 2º Secretário — Ruy Tiburcio Lobo; 1º Tesoureiro — Milton Filomeno Ávila; 2º Tesoureiro — Maury Borges; Conselho Fiscal — Naldy Silveira e Souza Junior.

Assumindo a presidência, o Sr. Ilmar Carvalho ressaltou a necessidade de marcharmos unidos, coesos e conscientes da responsabilidade que teremos de cumprir. Disse mais, que não havia vencido nem vencedores; que a ACESS é uma só família, sem divisão. Por fim, foi encerrada a sessão, que marcou um passo definitivo para o desenvolvimento da Associação.

Encerrada a sessão, os cronistas rumaram para a

Silveira, Pedro Paulo Machado e Jorge Cherem.

Conhecida a chapa vencedora, o Presidente proclamou eleitos e empossados os membros dela constantes e convidou-os a tomar assento à mesa. Antes de passar à presidência ao Presidente eleito, o Dr. João Luiz Neves agradeceu à confiança nele depositada, fazendo votos de uma feliz gestão e concitou os eleitos e trabalhadores pelo engrandecimento da classe. Em seguida, despediu-se dos colegas por ter que seguir para o interior do Estado e, de onde estiver, acompanhará, passo a passo, o progresso da Associação.

Foi proposto pelo colega Dalmiro Mafra um voto de louvor à mesa, pela maneira criteriosa e imparcial como dirigiu os trabalhos da eleição. O cronista Rosendo Lima pediu que se consignasse em ata um voto de parabéns pelo transcurso do aniversário do colega Claudio Olinger Vieira. Interpretando o pensamento dos cronistas, o sr. Naldy Silveira propôs que se registrasse em ata um voto de louvor e de despedida ao Sr. João Luiz Neves, pelo interesse que sempre demonstrou pela Associação e pela sua partida para o interior do Estado, dizendo, ainda, da lacuna que iria deixar aquele prestigioso cronista.

Assumindo a presidência, o Sr. Ilmar Carvalho ressaltou a necessidade de marcharmos unidos, coesos e conscientes da responsabilidade que teremos de cumprir. Disse mais, que não havia vencido nem vencedores; que a ACESS é uma só família, sem divisão. Por fim, foi encerrada a sessão, que marcou um passo definitivo para o desenvolvimento da Associação.

Não poderíamos passar despercebido o gesto altruístico e nobre do cronista Acy Cabral Teive, que, ao conhecer o resultado da eleição, cumprimentou o candidato vencedor, Ilmar Carvalho.

Encerrada a sessão, os cronistas rumaram para a

Churrascaria "Rancho da Ilha", onde os aguardava um suculento churrasco, oferecido pela TRANSPORTES AEREOS CATARINENSES S/A aos profissionais da imprensa e do rádio. A TAC, a empresa preferida pelos catarinenses, pelas palavras do Dr. João David Ferreira Lima e do Sr. Luiz Fiuza Lima, naquela oportunidade, agradeceu a colaboração que lhe foi prestada pela imprensa escrita e falada da Capital.

N. Silveira

- Cinemas**
- SÃO JOSÉ**
As — 1½hs.
 - O FALCÃO DOURADO**
As 3.45 — 7 — 9hs.
 - ALMA EM DESESPERO RITZ**
As — 2hs.
 - O AMANHÃ É ETERNO**
Preços: 13,00 — 6,50.
As 4 — 7 — 9hs.
 - O ESCÂNDALO DO SÉCULO**
Censura até 18 anos.
IMPERIAL
As — 2hs.
 - 1º) HERÓIS DE MALTA**
2º) MORRO DA TRAIÇÃO
As — 7½hs.
 - ALMA EM DESESPERO ROXY**
As — 2hs.
 - 1º) MORRO DA TRAIÇÃO**
2º) DESAFIANDO PISTOLEIRO
3º) A VINGANÇA DE EL LATEGO — 3/4 Epis.
As — 7½hs.
 - 1º) O AMANHÃ É ETERNO**
2º) MORRO DA TRAIÇÃO
Preços: 10,00 — 5,00.
GLÓRIA
As 2 — 4 — 7 — 9hs.
 - A GRANDE AUDACIA**
Preços: 13,00 — 6,50.
IMPERIO
As — 2hs.
 - 1º) DESAFIANDO PISTOLEIRO**
2º) A VINGANÇA DE EL LATEGO — 3/4 Eps...
3º) HERÓIS DE MALTA
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
 - A GRANDE AUDACIA**
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

RIFA

Os encarregados da Rifa de um automovel que devia correr a 26 do corrente avisam que a mesma foi transferida para a extração da Loteria do Estado de 26 de fevereiro.

A Diret. do Unidos F. C.

O FIGUEIRENSE AMEAÇADO DE NÃO CONTAR COM ANIBAL PARA HOJE

A reportagem de "O Estado", informada que o Figueirense está ameaçado de não contar com o concurso de seu excelente médio direito Aníbal para o confronto desta tarde na cidade de Itajaí, conseguiu avisar-se com o player em referência, vindo a saber ser verdadeira a notícia.

Revelou-nos Aníbal que, por ocasião da assinatura de seu contrato com o alvinegro, há já bastante tempo, a diretoria do bi-campeão de 55 fez-lhe diver-

sas promessas, deixando de cumpri-las todas.

E ele que com tanto amor e dedicação vem defendendo o clube alvinegro, dando-lhe vários títulos de campeão, diante de tamanha prova de desatenção da diretoria, ameaça não seguir com a delegação rumo a Itajaí, o que vem criar uma situação bastante delicada para a direção técnica que não pode prescindir do seu valioso concurso.

Aguardemos os acontecimentos.

Os resultados da rodada no primeiro turno

No primeiro turno os resultados foram estes:

Figueirense 5 x Marçílio Dias 3
América 1 x Estiva 1
Olimpico 3 x Caxias 2
Paysandú 4 x Avaí 1
Carlos Renaux 3 x Palmeiras 2

João Vieira & Cia. Ltda.

Cumprimenta seus fregueses e amigos formulando os melhores votos de Boas Festas de Natal e Prosperidades para 1957

Rua Santos Saraiva 250, Estreito - Fpolis. S. C.

AS LOJAS "ELETRO-TÉNICA" Agradecem a todos os seus fregueses amigos, enviando-lhes e às suas excelentíssimas famílias os melhores votos de felicidades neste NATAL e desejam que o 1957 seja para todos repleto de Graças do Senhor.

Bolsas de estudos na Alemanha

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem a satisfação de comunicar a todos os interessados que a Embaixada da República Federal da Alemanha está oferecendo, para o ano letivo 1957/58, bolsas de estudos a graduados brasileiros que desejem realizar cursos ou estágios de aperfeiçoamento junto a instituições científicas e universitárias daquele país.

Essas bolsas são concedidas pelo Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico e pelo Governo da República Federal da Alemanha.

As bolsas do Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico destinam-se a estudantes universitários de pós-graduação e às mesmas poderão concorrer graduados por escolas superiores, de elevada maturidade científica e que dominem com eficiência a língua alemã. Essas bolsas dão direito a DM 250,00 mensais pelo período de 12 meses, de outubro de 1957 a setembro de 1958.

O Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico oferece, além dessas, bolsas para especialização em qualquer campo de estudos, para assistentes das escolas superiores brasileiras, com a remuneração mensal de DM 350,00, durante doze meses, de novembro de 1957 a outubro de 1958.

As bolsas do Governo Federal da Alemanha, no valor de DM 250,00 mensais, destinam-se a jovens diplomados por escolas superiores que não pertençam ao corpo docente do ensino universitário. É também exigido um conhecimento suficiente da língua alemã. A duração das bolsas será de 12 meses, de outubro de 1957 a setembro de 1958.

Os candidatos a qualquer das bolsas poderão indicar a instituição ou a Universidade em que pretendem se aperfeiçoar e os contemplados terão direito à isenção de taxas escolares e ao seu transporte da fronteira alemã à cidade onde os estudos serão realizados.

As candidaturas de pessoas casadas só serão aceitas sob o compromisso por parte do bolsista de correrem por sua conta as despesas de viagem e manutenção das pessoas de sua família.

A seleção dos bolsistas será feita em Bonn, mediante exame da documentação apresentada.

As pessoas interessadas deverão dirigir os seus pedidos de inscrição à CAPES, na Av. Marechal Câmara, 160 — 8º andar, Rio de Janeiro, DF, até o dia 15 de janeiro de 1957, acompanhados dos documentos exigidos, a seguir relacionados. Os formulários para inscrição serão fornecidos nos escritórios desta Campanha ou pelo Correio, a quem os solicitar.

São os seguintes os documentos exigidos:

- 1) Formulário da CAPES, com uma fotografia 3x4 colada no local próprio;
- 2) Histórico escolar do curso superior (em português);
- 3) Formulário (Bewerbung) em duas vias acompanhado de fotografias, tamanho passeporte;
- 4) Curriculum vitae, em alemão, de próprio punho, com duas cópias datilografadas e uma em português;
- 5) Carta em alemão informando o campo de estudos pretendido, o programa a ser desenvolvido na Alemanha e aplicação prevista para os conhecimentos adquiridos, no Brasil (em duas vias);
- 6) Três cartas de recomendação, em português, em envelopes fechados, sendo duas contendo informações prestadas por dois membros do corpo docente da escola frequentada pelo candidato sobre os seus méritos profissionais, e a terceira, de outra pessoa conceituada, sobre a sua personalidade e idoneidade. Com tradução em alemão e em duas vias cada uma;
- 7) Atestado de suficiência em língua alemã, em duas vias, com tradução em português;
- 8) Atestado de saúde (em duas vias).

Recomenda-se que os interessados, antes de se candidatarem, assegurem-se de que poderão afastar-se do país durante o período da bolsa.

Dada a premência do prazo para recebimento de pedidos de inscrição, solicita-se aos candidatos providenciarem, com a máxima urgência, o preparo das respectivas documentações.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1956.

1º Congresso Nacional de Pescadores Profissionais

Recebemos:

Prezado Senhor Diretor do jornal O ESTADO

1. Temos a grata satisfação de comunicar a V.S., que o 1º CONGRESSO NACIONAL DE PESCADORES PROFissionais se realizará nesta cidade de 29 de janeiro a 2 de fevereiro de 1957.

2.º No referido Congresso que funcionará sob o sistema de Comissões, abrangerá todos os Estados e Territórios da Federação, — serão abordados os seguintes temas:

- 1.ª Comissão — Biologia e Tecnologia Pesqueira.
- 2.ª " — Industrialização do Pescado. 2 — Subprodutos. 3 — Equipamentos industriais. 4 — Tecnologia industrial. 5 — Financiamentos.
- 3.ª " — Comércio e Fiscalização do Pescado. 2 — Entrepósito. 3 — Transporte. 4 — Vendas ao Consumidor. 5 — Órgãos de Controle.
- 4.ª " — Financiamento ao pequeno pescador. 2 — Preços Mínimos. 3 — Equipamento Pesqueiro. 4 — Riscos e Seguros do Equipamento Pesqueiro. 5 — Cooperativismo. 6 — Pesca costeira e de alto-mar.
- 5.ª " — Defesa da fauna marinha. 2 — Desenvolvimento da Produção Pesqueira Nacional. 3 — Organização Nacional da Empresa Pesqueira. 4 — Estatísticas Pesqueiras e Mercado.
- 6.ª " — Assistência Social ao Pescador. 2 — Assistência Médica, hospitalar de urgência. 3 — Ambulatórios. 4 — Seguro da pessoa física do pescador. 5 — Habitações próprias e coletivas no agrupamentos de parélias. 6 — Escolas primárias e de pesca.
- 7.ª " — Criação da Carteira de desenvolvimento da Pesca no Banco do Brasil ou Banco Nacional de Desenvolvimento da Pesca. 2 — Comércio do Pescado, interesses recíprocos dos pescadores e compradores. 3 — Caixa de Crédito da Pesca — finalidade. 4 — Isenção de todas e quaisquer taxas que incidem ao pequeno pescador.
- 8.ª " — Órgãos de defesa da classe. 2 — Colônias e sindicatos. 3 — Legislação.
- 9.ª " — Assuntos diversos.

3. O presente Congresso será realizado dentro dos princípios social cristão.

4. Art. 2.º — O CONGRESSO NACIONAL DE PESCADORES PROFissionais será instalado por uma comissão especial, indicada pela Comissão Central, composta dos Senhores Diretor da Divisão de Caça e Pesca, Chefe do Serviço de Caça e Pesca do Rio Grande do Sul, Instituto de Economia de Rio Grande, Inspetoria Regional de Caça e Pesca, um representante da classe de Pescadores e um representante das Indústrias que trabalham com pescado.

5. Art. 3.º — A Comissão Especial promoverá sessões sob a convocação de seu Presidente para tomar todas as medidas necessárias e organização e instalação do Congresso na data prevista pela Comissão Especial.

6. Por ocasião da sessão de instalação do Congresso as Delegações presentes escolherão o seu Presidente.

7. Na oportunidade, convidamos as Entidades Públicas e Privadas e de mais interessados no desenvolvimento a respeito, solicitamos endereçar a correspondência à Caixa Postal, 45, nesta cidade.

Cordialmente,
Pela Comissão
Nomerlaldo Teixeira dos Santos
COORDENADOR

Viagens à Europa
Pelos 4 novos e luxuosos transatlânticos:
"LAVOISIER", "LOUIS LUMIÈRE",
"CHARLES TELLIER" e "LAENNEC"
Camarotes de 1.ª e 3.ª classe

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

Agentes:
Blumenau - Rua 15 de Novembro, 870-s/2
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 39
Joinville - Rua Max Collin, 639
Também informações em todas as agências de viagens

Detido um Pastor
(SNA) — Na cidade de Maganguê, Colômbia, o Rev. Pedro Gutiérrez foi detido ao entrar na cidade, por um agente de polícia, que lhe confiscou alguns livros evangélicos, tais como Bíblias e hinários, que trazia em uma pequena mala. O Rev. Gutiérrez foi conduzido à "Inspeção Local da Polícia", sob acusação de fazer propaganda protestante em "Territórios Misionários", não obstante Maganguê não se encontrar em ditos territórios, informa a "Confederação Evangélica da Colômbia".
(SNA) — Segundo re-

PRESOS POR CULTUAREM A DEUS
centes notícias da Colômbia, vários policiais armados entraram na residência de um crente evangélico, nos arredores do povoado de Montanita, apreenderam todas as Bíblias e hinários que encontraram, e fizeram prisioneiros o chefe da casa e toda sua família.



Ensino de Literatura

Paulo Mendes Campos

No meu tempo, os compêndios de literatura e português contribuíam para a deseducação literária do brasileiro. A ordem cronológica dos autores, seguida pelos livros das diversas séries, seguiam a ordem inversa da curiosidade do aluno. Aos doze e treze anos, não podemos estar interessados nas sutilezas verbais dos clássicos e nas complicações dos românticos. Apreciávamos, pelo contrário, as páginas, cuja linguagem, cuja cintaxe e cujo vocabulário estivessem mais próximos da linguagem corrente, cotidiana. Os modernos, portanto. Os meninos têm naturalmente o dom de entender e sentir os contemporâneos; o gosto pelas coisas antigas vem apenas com a idade. Não se sabe, portanto, qual o motivo que

leva os pedagogos, em literatura como em outras disciplinas, a achar que a educação da criança deve começar nas épocas remotas da civilização. E acontece sempre isto: enquanto na aula o menino não consegue interessar-se pela dinastia dos faraós, em casa ele coleciona revistas e livros sobre a última guerra, estando à page com o seu tempo.

As antologias ginásiais de meu tempo, que levavam o antipático nome de florilégio, eram desastrosas. Nenhum método, nenhum discernimento. Os organizadores dos programas jamais refletiram no momento de estabelecer que critério racional deveria ser aplicado a esses livros. Lembro-me de que, inconscientemente, sentíamos o absurdo das antologias; durante as horas de estudo do colégio interno, os alunos das diversas séries costumavam trocar os seus "florilégios". O aluno do quinto ano se interessava pela antologia do aluno do segundo; e vice-versa. Bem, sem falar na escolha dos textos.

É comum os adultos se queixarem dos professores de português e literatura que tiveram. Por causa de um deles, caí de uma feita no ridículo de sustentar para um jovem companheiro de descoberta literária que o Dom Quixote havia

sido escrito originalmente em verso. O mestre citara o livro de Cervantes como exemplo de epopéia e, como eu pedisse um esclarecimento, tornou explícito o a literatura possa, um dia, cumprir de fato a sua missão amplamente educativa; a função de colocar um povo em contato com as forças vivas da linguagem. E quem diz linguagem consequentemente, está a anunciar a alma desse mesmo povo, o que ele tem de singular, o seu gênio próprio, os seus mitos, a sua maneira peculiar de sentir e pensar, a sua realidade, em uma palavra, a sua humanidade.

(Agência Nacional) seu erro.

Outro de meus mestres, mais tarde ilustre político, formulou-nos em prova parcial de literatura no complementar da Faculdade de Direito a seguinte questão: "Qual a diferença entre a poesia moderna e a poesia propriamente dita?"

De qualquer forma, porém, os professores eram vítimas, até certo ponto, dos compêndios; e os compêndios, vítimas de erros mais profundos. Desconfio, à distância, que o ensino da literatura haja melhorado nos últimos quinze anos. E, como sempre é possível melhorá-lo um pouco mais, cabe a cada responsável de descoberta literária que o Dom Quixote havia

cuidadosamente testadas!

VACINAS HERTAPE

contra
raiva • aftosa • manqueira • brucelose • boubas aviária • peste suína • paratifo dos bezeros • cólera e tifo das aves • pneumoenterite dos bezeros.

Laboratório **HERTAPE** Ltda.

Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA:
Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garayua, 67
C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa
Estado do Paraná

Levados perante as autoridades de Montanita, souberam do motivo da apreensão: "Estavam realizando cultos evangélicos em sua residência".

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo Cálcio, Arsênio e Vanadato de sódio



OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

BOA LUZ? CLARO!

Com lâmpadas PHILIPS

...e ainda as valiosas Sugestões Luminosas PHILIPS

* colecione-as!

S. A. MOINHOS RIO - GRANDENSES
MOINHO JOINVELLE

Agência de Florianópolis

Apresenta aos seus clientes e amigos respeitosos cumprimentos desejando

BÓAS FESTAS E UM NOVO ANO

PROSPERO E FELIZ

25 Dezembro 1956 -- 1.º Janeiro 1957.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA

seu

HOTEL

em

Florianópolis

com diárias incluído o café da manhã

Oferece Esmera do Serviço de

RESTAURANTE "À LA CARTE"

Pr. 15 de Novembro

Conselhos de Beleza

Branqueamento da pele

Dr Pires

A necessidade de se pos-
suir uma pele livre de man-
chas é um imperativo da so-
ciedade em que vivemos.
Assim sendo, compreende-se
o desejo que os indivíduos
têm de remover ou pelo me-
nos disfarçar os pigmentos
que se acumulam no rosto
sob a forma de sardas. Quan-
do se é criança o assunto
não interessa muito, mas
com a juventude os rapazes
e moças envergonham-se de
apresentar o rosto cheio des-
sas pequenas manchas es-
curas e fazem tudo ao seu
alcance para se livrarem de-
las. Realmente a questão
chega a se tornar um mar-
tírio pois qualquer exposi-
ção ao sol é o bastante para
que as sardas apareçam ou
se agravem, sobretudo quan-
do são pessoas que têm a pe-
le do rosto loira.

Quando aos meios quími-
cos existentes para branque-
ar a pele é preciso evitar os
que possam ser irritantes
como os preparados mercuri-
ais. Outras substâncias co-
mo o ácido sacílico e o subli-
mado podem ser usadas, em-
bora com cautela.

A lista dos corpos capazes
de promover um branquea-
mento da pele por descama-
ção é enorme e citamos aci-
ma apenas alguns deles. A
fim de evitar quaisquer aci-
dentes com o emprego de
corpos chamados fortes co-
mo os que relatamos ante-
riormente melhor será tirar
proveito das formulas que
possuem o efeito do oxigê-
nio fresco produzido por pe-
roxidos ou perboratos.

A solução de peróxido de
hidrogenio é a perfeita para
preparações de tal natureza
embora existam obstáculos
no seu uso. Um deles é pelo
fato de que a preparação
perde grande parte do valor
depois de guardada em es-
toque algum tempo após sua
fabricação. Também a ex-
posição à luz, calor ou frio
assim como a abertura con-
tínua do recipiente são fa-
tores que contribuem para tor-
nar a preparação ineficaz.

Usando-se, entretanto, pre-
parações recentes e evitan-
do-se os riscos acima refe-
ridos há razões para acon-
selhar o emprego de loções
ou cremes à base de peroxi-
do de hidrogenio como bran-
queadores da pele e indica-
dos, particularmente, nos
rostos que possuem sardas.

Uma formula facil de ser
preparada consiste em mis-
turar cinquenta gramas de

peróxido de hidrogenio (de
sessete volumes) em cem
gramas de lanolina.

NOTA: Os nossos leitores
poderão solicitar qualquer
conselho sobre o tratamento
da pele e cabelos ao medico
especialista dr. Pires, à Rua
Mexico, 31 — Rio de Janeiro,
bastando enviar o presente
artigo deste jornal e o ende-
reço completo para a res-
posta.

Notas de Agricultura

Pulverização contra ervas daninhas

— Os cientistas agricul-
tos dos Estados Unidos obte-
ram por meio de experiên-
cias uma aspersão única pa-
ra controlar ervas daninhas
e plantas semelhantes. Uma
única pulverização do novo
exterminador deu completo
controle sobre a planta, ar-
raigada num velho pomar na
fazenda experimental da Es-
tação Experimental Agrícola
de Connecticut em Moun-
t Carmel nos Estados Unidos.
Outro produto químico muito
empregado, contra essa plan-
ta nociva, produziu efeitos
favoráveis depois de três se-
manas da aplicação, mas
cerca de 10 por cento das
plantas tratadas cresceram
novamente na primavera se-
guinte. O material novo —
amino triazol — usado em
1955, terminou completamen-
te com o crescimento das
ervas daninhas que não apa-
receram mais em 1956.

Alimentos Americanos para os países necessitados

— O Departamento de A-
gricultura dos Estados Uni-
dos acaba de anunciar o ofe-
recimento às nações cujos
habitantes carecem de ali-
mentos como resultado dos
desastres ou miséria, os ex-
cedentes de feijão que tem
em reserva. O feijão será
provavelmente entregue por
entidades particulares de
socorro, a maioria grupos re-
ligiosos, que funcionam em
outros países. Parte das le-
guminosas serão doadas pa-

ra programas de lanche es-
colar dos Estados Unidos,
instituições de caridade e de
assistência social e outras
entidades semelhantes.

Estabelecimento de um Laboratório para o descaroçamento do algodão

— Com o estabelecimento
de um laboratório para o
descaroçamento do algodão
no Colégio Agrícola de Clem-
son, Carolina do Sul, iniciou-
se o estudo do descaroçamen-
to do algodão em larga esca-
la que promete uma produ-
ção mais econômica e melhor.
Os engenheiros e outros
cientistas do Departamento
de Agricultura dos Estados
Unidos estão tomando par-
te no trabalho inicial. O no-
vo laboratório começará
seus trabalhos de pesausia
com algodão produzido em
1956 nos estados de Alabama,
Georgia, Carolina do Norte,
Carolina do Sul, Virginia,
Tennessee e Florida.

Produtos avícolas americanos para a Alemanha

— O Departamento de A-
gricultura dos Estados Uni-
dos anunciou a subscrição de
um acordo sob o qual serão
exportados à República Fede-
ral da Alemanha
1.200.000 de dólares em aves
congeladas e enlatadas (ga-
linha e peru) a fim de re-
forçar seu suprimento de
viveres.

ALUGA-SE

Duas salas à Rua Fer-
nando Machado 12.
Tratar na mesma.

Comunismo versus religião

Jornal da Juventude Comu-
nista Propeo "Noitadas A-
teístas"

— O jornal da juventude
"Komsomolskaya Pravda"
disse recentemente que as
"noitadas ateístas" são mu-
lto raras em varios clubes
"Komsomol" (juventude co-
munista) da URSS. O jornal
acrescentou que a "luta con-
tra o renascimento religioso"
deve ser conduzido como
parte de um extenso "traba-
lho educacional" entre os
jovens na União Soviética.
O jornal queixava-se que
vários membros do Komsomol
não se esforçavam para es-
clarecer os povos que ainda
se encontra "confuso pelo
opio religioso". O jornal fa-
lou com aprovação da vila de
Zhernovtsky, onde os pro-
fessores "consideravam seu
dever mais importante pro-
teger seus alunos contra a in-
fluência da religião".
Jornal do Vaticano diz que
os Soviéticos estão tentando
confundir os católicos

— A URSS está tentando
"confundir" os católicos e
fazer o mundo acreditar
que os dogmas do Cremlin
coincidem em muitos pontos
com os do Vaticano, diz o
jornal do Vaticano "L'Os-
servatore Romano". Assim mes-
mo, diz o jornal, a persegui-
ção comunista contra a igre-
ja continua e o comunismo

continua a considerar a re-
ligião "como o ódio do povo".
O artigo estava comentando
relatórios que recentemente
aparecem no semanário co-
munista italiano "Vie Nuo-
ve", que dizia que a apre-
sentação de uma cópia do
apelo de desarmamento do
Supremo Soviético pelo En-
carregado de Assuntos So-
viéticos em Roma ao Nuncio
Apostólico havia estabeleci-
do um "novo clima" nas re-
lações União Soviética-Vati-
cano. A Rádio Moscou des-
creveu a visita como "o
primeiro contato oficial so-
viético" com o Vaticano. To-
davia, a ação soviética, dis-
se "L'osservatore Romano",
não foi ditada por quaisquer
sentimento soviético de boa-
vontade com relação à igre-
ja, mas foi apenas um esfor-
ço para estender a política
de coexistência do Cremlin
ao Vaticano. A visita, acusou
o jornal, "tinha por finali-
dade confundir deliberada-
mente" a opinião do mundo
e enfrequecer "a resitência
da consciência cristã".

Exilados Russos Ridicularizam a "Liberdade Religiosa Soviética"

— A "liberdade religio-
sa" que os comunistas "re-
estabeleceram" na União Soviética
é minima comparada com
a existente antes de 1917
segundo manifestações rea-

lizadas numa reunião de ca-
tólicos russos exilados que
teve lugar em Bruxelas. Na
dita reunião falaram dois
prelados católicos russos que
disseram que a maioria das
igrejas abertas a fiéis cató-
licos estão na zona entre as
frentes russas de 1939 e
os limites da atual zona so-
viética da Alemanha.

As debutantes do Lira

Segundo estamos infor-
mados, será grande o nú-
mero de debutantes que o
Lira Tennis Clube, no Baile
de São Silvestre, apresen-
tará à nossa sociedade.

Já estão inscritas as se-
nhoritas Maria Nazareth
Muller, Eliane Hildebrand
da Silva e Leda Schmidt,
todas desta Capital, e a se-
nhorita Olga Inês Ferreira,
da sociedade de Porto Ale-
gre.

Ainda nesta semana, es-
tamos absolutamente certos,
novas e graciosas senhori-
tas se inscreverão para o
clássico e distinto debut
que o Lira tradicionalmente
apresenta no dia 31.

Aliás, sobre o assunto,
qualquer informação pode-
rá ser obtida com a senho-
rita Janete Gonçalves, Rai-
nha do Lira, pelo telefone
2236.

Empresa Florianópolis S.A.

DESEJA

aos seus tregueses e amigos

Boas Festas

E UM PROSPERO

Ano Novo

E' bom não esquecer...

Ruy da Silva Azevedo.
(Do Grêmio Cultural Pedro Jorge Frassatti e membro do Instituto Brasileiro de Filosofia)

Estou admirado de ver em certa imprensa ataques pessoais da lavra de muita gente que se diz culta e civilizada, as nossas mais altas autoridades.

No meu modo de entender creio que a crítica deve ser construtiva, nunca porém se deixando rebaixar com palavras atiradas a quem quer que seja.

Sempre fui admirador dos



mais eminentes vultos de Santa Catarina e gosto de conhecer a história do meu Estado para poder debater. A figura do sr. Nereu Ramos por exemplo; tão criticada e discutida de um modo desaconselhável. Bonito!... Belezas brasileiras!

Meus amigos, isso está muito errado, pois como Catariense me orgulho em saber que S. Excia., é o Barriga Verde que mais tem brilhado no cenário político brasileiro e por conseguinte é o maior homem público até hoje visto na história de Sta. Catarina.

Senão vejamos: O Dr. Nereu Ramos foi Governador do nosso Estado onde trabalhou muito pela instrução pública, posteriormente interventor, deputado federal, Presidente da Câmara Federal, Senador e Presidente do Senado, Vice-Presidente da República, Presidente da República por duas vezes consecutivas e atualmente Ministro da Justiça.

Falam muitos despeitados que ele errou, perseguiu os seus adversários, etc. Concordo. Ninguém é santo neste mundo terreno e naturalmente todos nós sabemos que o erro é humano.

Portanto senhores, chegue a inveja e ambições e vamos trabalhar pelo Brasil honrando o nome dos grandes Catarinenses.

TRES ESTUDANTES

De PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Outubro, 1956, Canal de Suez.

Na mesma belonave encontraram-se três voluntários, estudantes universitários: Michelin, de egiptologia; Bonnard, de filologia clássica; Mortier, de ciências das finanças. No cérebro de Mortier esta palavra sibilante — Suez — se havia gravado desde criança, ugrindo-lhe a imagem de uma luzinha que desaparece atrás da folhagem, de um fecho 'clair' que se fecha num vestido de "foulard", de um jacto de água de selz numa bebida verde. Suex "Compre Suez", aconselhava o pai banqueiro. "E' um título de descanso garantido". O jovem tinha se enamorado um pouco, por fantasia geográfica, de uma estudante de química, egípcia de Ismailia, que reconhecia que para o controle dos minhos da Índia e a segurança do Commorunalth, Canal de Suez de ser aberto aos barcos europeus.

Bonnard passara seus melhores dias nas salas do Louvre, decifrando papiros. Considerava Champollion um semideus, duas paredes do seu quarto eram cobertas de ampliações fotográficas da Pedra Roseta e do Escriba Sentado e quem quisesse lhe dar uma alegria o levaria a "laxe de la Concorde" para mandá-lo traduzir os hieróglifos do Obelisco de Luqsor.

Michelin pudera viver em Alexandria, pois, que Solon, Te'es de Mileto, Demócrito, Pitágoras, Platão partiam da Grécia para ir aprender as ciências egípcias, num clima de misticismo e de magia, que não impedia o florescer das matemáticas, da geodésia, da astronomia e a invenção das corridas, do u-lão, do turismo e do direito administrativo, nos tempos em que as terras sobre as quais séculos e séculos mais tarde deveriam surgir as primeiras civilizações ocidentais vegetavam ainda em estado de estepe e de selva. Os três estavam convencidos da necessidade de uma guerra fulminea e breve que detivesse os acontecimentos e salvasse os benefícios da cultura, os tesouros da arte e as conquistas da engenharia moderna.

Desde aquele distante outubro de 1956 passou muito tempo e a aventura terminou como indicam todos os jornais da época, dispensando-me de tornar a escrever a história. A história não fala de Mortier, Bonnard, nem Michelin, porque uma

"medalha póstuma" do subtenente Bonnard não transforma em maiúsculo o "H" inicial desta equivocada palavra histórica, nem será celebrada pelos Tito Livio e os Tácito de amanhã. Mortier regressou à casa com os dois olhos perdidos devido à explosão de uma granada, e Michelin deixou uma perna nas águas do Mediterrâneo, porque o cirurgião com três galões no casquete a amputou para afirmar sua autoidade sobre um cirurgião jovem de um só galão, professor universitário, que se sentia capaz de lhe salvar a perna.

Pelo Canal de Suez voltam hoje a circular os barcos festivos de duzes, de bandeiras de canções, de mulheres que se mergulham nas piscinas, enquanto seus maridos discutem sobre a diferença entre o uisque Old Smuggler e o uisque Ballantine, e conculnem, "via rádio", seus negócios com as plantações de borracha de Sumatra e os criadores de Merinos de Melbourne. De vez em quando um passageiro dirige a teleobjetiva para o mastro de um navio afundado, para conservar uma lembrança, e alguma senhora, mastigando um sanduíche de ostras e pensando no vestido que usará para o jantar, suspira: "que pena, juventude tão bela!"

A mãe do subtenente Bonnard foi receber Mortier e Michelin, que lhe entregaram algumas lembranças pessoais do filho. A senhora teria querido que lhe falassem amplamente dele, que lhe dissessem que sem dúvida tinha escapado, mas aquetrem que partia não era para ele. Assim, não havia trem para ele nesse dia. A manhã, certamente. Uma mãe que chora não é senão uma entre as inúmeras mães que choram.

Mortier não encontrou mais o pai e nem o banco. Em seu lugar havia um "snack bar". O banqueiro acreditava, durante demasiados anos naqueles títulos de descanso garantido, que conduzem ao repouso absoluto do imprudente que não foi bastante rápido na sua venda e outros.

A estudante de Ismailia estava se aperfeiçoando em química num laboratório de Estocolmo. Privado de seis olhos, Mortier entrou num instituto de reeducação, onde o chamavam, por antonomásia, "o egípcio" e foi submetido a um exame para definir-se se um egiptólogo é mais indicado para por assentos de palhinha em cadeira ou para fabricar escovas.

A perna oficial que atribuíram a Michelin era a direita. Interpôs recurso, sustentando e demonstrando com atestados médicos que lhe faltava a esquerda, e o departamento competente, reservando-se o direito de verificação, convidou-o a ficar na fila.

Um dia, a mãe do morto e cego e do mutilado, chegaram à conclusão de que, de agora em diante, dissipadas as nuvens, e atmosfera e se normalizara. Na verdade, de ações do Canal de Suez não se falava mais, sendo o canal de propriedade exclusiva de três capitalistas que viviam, ninguém sabe onde, na Pérsia, nas Bermudas, num lante pelo Atlântico, em "palaces" de algumas capitais europeias onde tinham reservado para Todo o ano seu apartamento, embora só passassem em Paris a temporada das corridas.

O cego apresentou-se a um desses senhores, Ben Moussef El Brahni, pedindo-lhe um emprégo, uma ajuda, mas o secretário lhe respondeu que "monseigneur" estava ocupado, e que, além disso, no tempo da guerra as ações do Canal não eram suas.

O barão Karagian autorizou que Michelin fosse recebido por seu diretor, um homem sem defeito, que confirmou que o barão era presidente da Kragian Orthopedic Company, a firma mais famosa na especialidade, com oitenta filiais no mundo, mas que, por um acôrdo entre a referida sociedade e os agentes, sub-agentes e negociantes, não podiam concordar com reduções no preços nem vender diretamente a particulares. Isso explicou — é a ética do comércio, e o barão era intransigente em matéria de moral e de estilo. Mas tomou nota de seu endereço e mandou-lhe enviar catálogos

A mãe de Bonnard, reduzida à miséria, apresentou-se com a medalha de seu filho no peito, a Lady Astoriescu, condessa de Chamliamal. A illustre dama estava em conferência com os representantes da mais pura aristocracia internacional, distri-

buindo ordens para uma festa de que era, como todos os anos, a promotora. A jovem "miss", nervosa, cortês, decidida, que recebeu a senhora de luto, explicou-lhe que a condessa, precisamente nesses dias, como se sabia pelos jornais, se havia a dessangrado para subvencionar o Ballets Kirghises e para oferecer um autógrafo de Guilhaerme o Taciturno, príncipe

de Orange, à rainha Guilhermina da Holanda. Acrescentou que a senhora estava cansada da viagem de regresso, que tivera que fazer em carro, pois seu avião particular estava em reparo, depois de haver perdido 100.000 libras esterlinas no casino de Khokke-le-Zoute, na Bélgica.

A mãe de Bonnard permitiu-se insistir em ser recebida pessoalmente pela caridosa senhora.

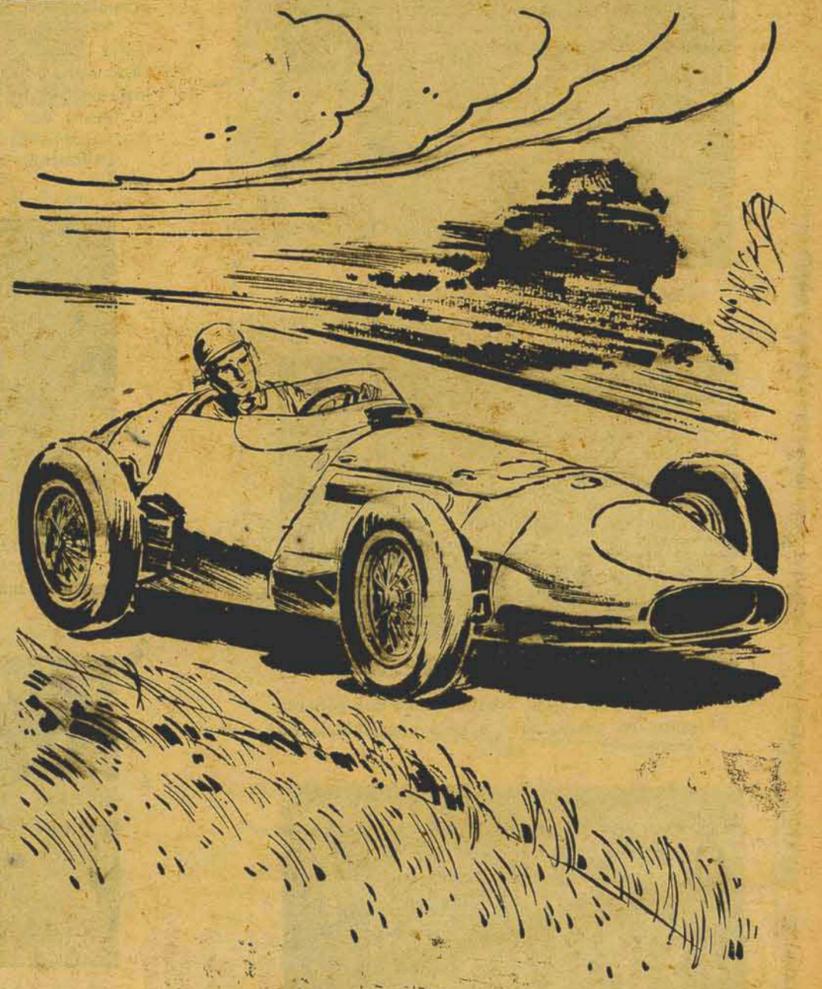
— Mas seja breve — recomendou-lhe a miss.

Lade Astoriescu recebeu-a de pé:

— Seu filho se chamava Bonna'd — disse cotejando os documentos e fixando-a obliquamente através da armação de tartaruga dos óculos — e a senhora se chama Morescot: Madalena Morescot.

— Era m u filho natural. — balbuciou a mãe. — Eu tinha outro marido, e não pude unir meu nome ao de seu pai. Mas ele o reconheceu.

— Filho adúlterino — sentenciou a senhora. — E com semelhante estado civil se atrave a se apresentar a mim? — Miss, acompanhe a senhora, please.



"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

Assim também V. «leva a melhor» quando fuma Cigarros Lincoln.



LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

Ante Uma Fotografia

ABEL DE ASSUNÇÃO

Beijo-lhe a face, os olhos de veludo,
E ardo em febre, sentindo, torturado,
O meu próprio desejo, estranho e mudo,
Ser o desejo de um alucinado!

Beijo-a, porém, e este meu beijo rudo,
Profanador, sensual, eletrizado,
Faz-me crer na mentira em que me iludo.
Numa doce ilusão que é o meu pecado.

Em delírio, porém, beijo-lhe a boca.
E tê-la penso ao lado meu, bem perto.
Sugestão que me impõe uma ânsia luca!

Mas, este sonho é momentâneo e ingrato,
Pois, breve, volto a mim, e, já desperto,
Encontro-me a beija-la num retrato!

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A.

BRUSQUE — SANTA CATARINA (FUNDADA EM 1892)

TECIDOS DE ALTA QUALIDADE — CÔRES FIRMES SOMENTE RENAUX

FILIAIS: Pôrto Alegre — Blumenau — Rua Voluntários da Pátria, 328 — Rua 15 de Novembro, 727 — Caixa Postal n.º 777 — Caixa Postal n.º 14 REPRESENTANTES EM: Rio de Janeiro — São Paulo — Recife — Belo Horizonte — Salvador — Fortaleza — Maceió

Pela Paz Social no Brasil

SESI

SERVIÇO DE ASSISTENCIA ALIMENTAR

Proporcionando aos grupos operários do Estado a aquisição dos gêneros essenciais à sua alimentação (Gêneros de 1.ª necessidade) por preços mais acessíveis aos seus salários (preço de custo na fonte produtora), mantém o SESI de Santa Catarina, quatro (4) Postos e trinta (30) Sub-Postos de Abastecimento (Armazéns) que constituem um sistema de assistência econômica sem precedentes em nosso Estado.

O operariado de 5 municípios catarinenses dispõe de tal assistência; o de Criciúma, Urussanga, Orleães ((Lauro Müller), Brusque e Joinville.

Os Postos e Sub-Postos de Abastecimento estão assim distribuídos:

Criciúma — 11; Urussanga — 5; Brusque — 7 Joinville — 4; Orleães (L. Müller) — 3.

De meados de 1952 até o mês de maio de 1956, o SESI entregou a baixo-custo, gêneros de primeira necessidade ao operariado, nos seguintes valores:

Em 1952	Cr\$ 1.966.227,40
Em 1953	" 11.510.644,90
Em 1954	" 31.109.231,50
Em 1955	" 45.357.192,10
e até o mês de maio de 1956	" 28.523.703,90



Venda de gêneros de primeira necessidade a membros das famílias assistidas pelo SESI.



Flagrante da venda a baixo preço dos gêneros de primeira necessidade a uma beneficiária do SESI.



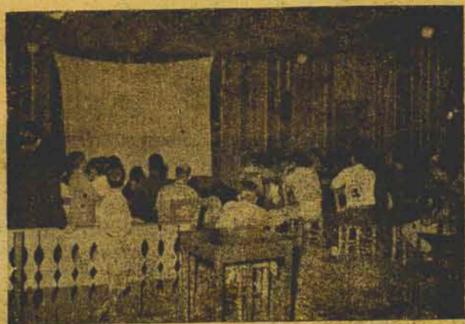
Aspecto do interior de um dos Armazéns do SESI que possibilita a aquisição de gêneros por baixo preço aos operários da indústria.

SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO

Proporciona aos beneficiários do SESI a exibição de filmes recreativos e educativos. A recreação é possibilitada pela organização racional dos programas, elaborados à base de filmes curtos e o mais possível variados. O setor educativo é atingido pela projeção de filmes propriamente educativos, cuidadosamente selecionados sob o ponto de vista moral.

De 1952 até o mês de maio de 1956, foram realizadas 1.556 sessões de cinema educativo, nas quais foram exibidas 1.656 películas cinematográficas, sendo 658, de caráter educativo e 998, recreativas.

Frequentaram o Serviço de Cinema Educativo do SESI, 605.926 assistentes.



Outro aspecto de uma das sessões cinematográficas levadas a efeito pelo SESI.



Sr. Celso Ramos, Diretor Regional da Entidade, inaugurando uma das exposições do SESI.

SERVIÇO DE BIBLIOTECAS AMBULANTES

Incentiva, este Serviço, o alevantamento cultural dos grupos assistidos pelo SESI catarinense.

São levadas às indústrias, 42 caixas de leitura, contendo livros rigorosamente selecionados, para que o operário ou seus familiares possam retirar as obras de seu interesse.

Além das caixas acima mencionadas, foram instaladas caixas-estantes em 28 firmas catarinenses.

Utilizaram-se das 1.943 obras em circulação, 9.288 leitores.



Flagrante da retirada de livros das caixas-estantes mantidas pelo SESI numa das indústrias catarinense.



Outro aspecto da procura das obras existentes nas caixas-estantes do SESI.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA



Com esta modalidade de atividade assistencial, o SESI de Santa Catarina proporciona ao operariado das indústrias, meios mais acessíveis na aquisição de medicamentos para a recuperação de sua saúde.

Vinte e cinco (25) Reembolsáveis de Medicamentos estão distribuídos pelos interior de Santa Catarina, localizados nos seguintes municípios:

Brusque; Concórdia; Criciúma; Joinville; Lages; Rio do Sul; Blumenau; Caçador; Florianópolis (Estreito); Itajaí; Orleães (Lauro Müller) e Rio Negrinho.

O SESI mantém, ainda, diversos Reembolsáveis em colaboração com entidades patronais ou operárias em Tijucas, Brusque, Blumenau, Chapecó, Curitiba, Criciúma, Timbó e Indaial.

A baixo preço foram fornecidos, de meados de 1952 até o mês de maio de 1956, aos beneficiários do SESI, medicamentos no valor de Cr\$ 2.345.251,00.

SERVIÇO SOCIAL ESPECIALIZADO

Nas zonas, onde o problema social é mais intenso, principalmente na região carbonífera do sul de nosso Estado, organizou e mantém o SESI catarinense, o Serviço Social Especializado.

Ordens religiosas foram contratadas para o Serviço de Visitação, através do qual, recebem as famílias dos operários (na maioria mineiros), assistência direta, como por exemplo, orientação doméstica, sanitária, etc..

Até esta data, já foram realizadas perto de 6.500 visitas pela equipe especializada das Pequenas Irmãs da Divina Providência.

Com a orientação de técnicos em Serviço Social, foi organizado, também, o Serviço Social de Grupo, tipo de atividade preconizado em nossos dias como dos mais eficientes em ambientes como os nossos, tendo sido já realizadas 148 reuniões.

Este tipo de Serviço abrange os municípios de Criciúma, Urussanga e Orleães, (Lauro Müller), zona carbonífera por excelência.

Dois Centro-sociais mantêm o SESI em Criciúma, com a colaboração da classe patronal, um, localizada na zona do Rio Maina e outro, na zona da Próspera.



Os filhos dos mineiros, praticando para a formação de um Coral.



Pequenos curativos são feitos pelas Irmãs contratadas pelo SESI.



Uma criancinha, sendo atendida pela Pequena Irmã da Divina Providência.

CAMPANHAS MEDICO-SOCIAIS

Numa campanha de prevenção e combate às moléstias cardio-vasculares e pleuno-pulmonares principalmente a tuberculose, o SESI Catarinense através de uma Campanha Médico-Social orientada pelos mais modernos critérios técnicos, realizou o CENSO TORACICO em 29.226 operários e vacinou, pelo BCG, 21.938 beneficiários.

Tal serviço, praticado, ininterruptamente, por moderna viatura com completas instalações, já alcançou as comunidades operárias de Timbó, Jaraguá do Sul, Joinville, São Francisco do Sul e Tijucas.



No pátio de uma das indústrias catarinenses, a viatura radiológica do SESI distribui a Vacina BCG.

S. E. S. I.

Compreensão entre empregados e empregadores

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

Com a intenção de desviar a infância de leituras perniciosas e proporcionar-lhe recreação instrutiva e sadia, o SESI catarinense distribui, mensalmente, nos principais centros operários do Estado, através dos Grupos Escolares, a revista infantil "SESINHO".

Considerável percentagem da distribuição da revista "SESINHO" é entregue GRATUITAMENTE aos Grupos Escolares que as vende aos seus alunos por preços módicos, revertendo o produto da venda, em benefício das Caixas de Auxílios aos alunos pobres. Tais instituições recolheram, dessa maneira, Cr\$ 135.384,50.

De meados de 1952 até o mês de maio de 1956, o SESI catarinense já distribuiu 147.003 exemplares da revista "SESINHO".



Acorre a peizada a um dos Núcleos Regionais do SESI, para ler o SESINHO.



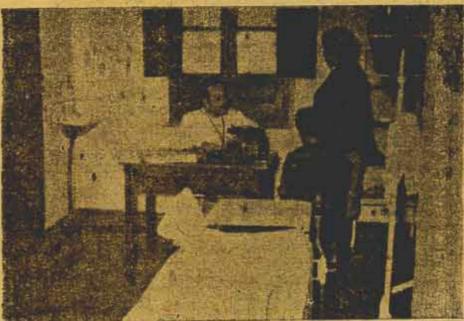
O SESINHO desperta sempre a mais atenta leitura por parte da infância.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

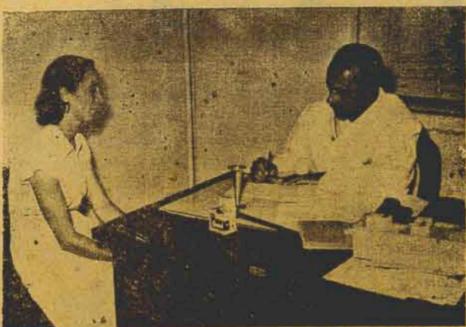
Este tipo de atividade assistencial mantido pelo SESI de Santa Catarina é realizado através de onze (11) gabinetes ou ambulatórios médicos, instalados nos municípios de:

Blumenau; Concórdia; Joinville; Lages; Caçador; Criciúma; Florianópolis (Estreito); Rio do Sul e Rio Negrinho.

Desde 1952 até o mês de maio de 1956 o SESI prestou assistência médica a 28.265 operários ou seus familiares.



Aspecto de uma das Clínicas mantidas pelo SESI.



Um dos médicos, receitando para uma esposa de um dos beneficiários do SESI



Um dos beneficiários do SESI sendo submetido a exame médico

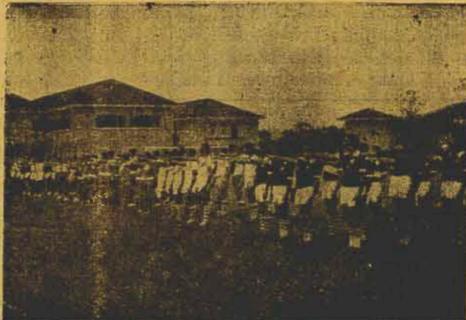
SERVIÇO DE RECREAÇÃO E ESPORTES

Incentivando a prática desportiva e o aprimoramento humano através da cultura física, mantém o SESI, o seu Serviço de Recreação e Esportes nos principais aglomeramentos operários do Estado.

Tal Serviço, que conta com a colaboração das empresas industriais, já patrocinou até maio de 1956, um total de 542 jogos, 26 torneios, 98 competições e 36 campeonatos operários.

253 equipes e 3.214 atletas regularmente inscritos participaram de atividades esportivas como Futebol, Bochas, Voleibol, Basquete, Bolão, Ping-Pong, Xadrês, Punho-bol e Atletismo.

3 campeonatos estaduais já foram realizados com a participação de numerosos atletas — operários de diversos municípios em Blumenau, Brusque e Rio do Sul.



Aspecto do juramento dos atletas-operários inscritos num campeonato patrocinado pelo SESI.



Uma atleta-operária competindo numa das provas organizadas pelo Serviço de Recreação e Esportes.



Largada de uma competição ciclística que o SESI organizou.



Passagem de uma equipe de atletas-operários



As atletas-operárias recebem das mãos de um industrial, o prêmio que lhes coube numa competição organizada pelo SESI.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O Serviço de Assistência Odontológica, que o SESI catarinense presta aos grupos operários de nosso Estado é realizado através de quinze (15) gabinetes instalados dentro da mais moderna técnica assistencial.

Estes gabinetes que prestam assistência dentária completa, com exceção da Prótese, são mantidos às expensas exclusiva do SESI e estão distribuídos pelos principais aglomeramentos de maior densidade operária de nosso Estado e que são os seguintes:

Blumenau; Concórdia; Itajaí; Lages; Rio do Sul; Brusque Florianópolis (Estreito); Joinville; Orleães (Lauro Müller) e Rio Negrinho.

O movimento estatístico acusa, desde 1952, época em que se iniciou as atividades deste Serviço, até o mês de maio de 1956, um total de 101.670 atendimentos.

Em 1952, foram atendidos 4.527 beneficiários.

Em 1953, foram atendidos 22.559 beneficiários.

Em 1954, foram atendidos 25.313 beneficiários.

Em 1955, foram atendidos 35.203 beneficiários, e nos cinco primeiros meses de 1956, isto é, até maio próximo passado, já foram registrados 14.068 atendimentos.



Aspecto de um Gabinete Odontológico do SESI.



Um beneficiária é atendida num dos Gabinetes Odontológicos do SESI.

CURSOS POPULARES DE CORTE E COSTURA

Desde 1952, até maio do corrente ano, o SESI de Santa Catarina organizou e manteve 225 CURSOS POPULARES DE CORTE E COSTURA.

Proporciona o SESI às esposas e filhas dos operários através desse serviço, ensinamentos da arte de corte e costura, possibilitando, desta maneira, que auxiliem indiretamente a economia doméstica.

Já concluíram esses cursos, 712 beneficiárias. Nove grandes exposições de trabalhos já foram realizadas.

Em fins de maio do corrente ano, encontravam-se em funcionamento, 40 Cursos Populares de Corte e Costura assim distribuídos:

Brusque — 5; Caçador — 2; Criciúma — 7; Joinville — 6; Lauro Müller — 3; Blumenau — 8; Concórdia — 2; Florianópolis 2; Lages — 2; Rio do Sul — 1; Rio Negrinho — 2.



Flagrante da entrega de diplomas das alunas do SESI que concluíram o curso de Corte e Costura.



Aspecto de uma sessão solene de entrega de diplomas às filhas e esposas de operários que concluíram o curso de Corte e Costura mantido pelo SESI.

URUSSANGA

O GRANDE MUNICÍPIO DO SUL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Município criado pela lei estadual nº 474, de 6 de outubro de 1900. Desmembrado do Município de Tubarão. Instalado em 26 de janeiro de 1901.

Comarca criada pela lei estadual nº 1516 de 4 de novembro de 1925. Desmembrada da Comarca de Tubarão. Instalada a 20 de Dezembro de 1925. De acordo com o decreto lei nº 431, de 19 de março de 1940 e Comarca de 1ª. entrância.

Distritos 1º Sêde — 2ª Cocal, criado pela lei municipal de 3 de agosto de 1904; 3º Morro da Fumaça, criado pelo decreto estadual nº 106 de 23 de abril de 1931; 4º Siderópolis, (antigo Nova Beluno) criada pela lei municipal nº 60 de 1º de junho de 1913 e Treviso criado pela lei municipal nº 103 de 2 de junho de 1926.

RENDAS MUNICIPAIS

Quadro demonstrativo dos últimos quatro anos.

Ano	Municipal	Estadual	Federal
1952	1.353.930,90	1.588.001,60	1.228.877,15
1953	1.578.627,40	2.303.601,70	1.448.887,80
1954	1.450.117,20	2.561.823,20	1.935.102,00
1955	2.687.242,30	3.625.778,40	2.083.287,30

EDUCAÇÃO PÚBLICA

É a seguinte a situação do ensino em nosso Município:

Grupos Escolares, 7; Cursos Normais Regionais, 2; Cursos Primários Complementares, 6; Escolas Reunidas, 1; Escolas Isoladas, Estaduais, 7; Escolas Isoladas Municipais, 16; Professores Estaduais, 106; Professores Municipais, 16; População Escolar, 3.895; Jardim da Infância, dirigido pelas Irmãs Beneditinas. E um Ginásio Municipal, em andamento.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Sêde do Município, dispõe de um hospital Nossa Senhora da Conceição com dois anexos: Uma Maternidade e um Isolamento para pessoas com doenças infecto contagiosas.

Também a população da Vila de Morro da Fumaça evita todos os esforços para dotá-la de um pequeno hospital, já em fase de construção.

A Companhia Siderúrgica Nacional, Sociedade Anônima em Siderópolis, mantém um ambulatório, com aparelho de Raios X para atender aos seus operários.

As Irmãs de Caridade de Cocal, mantem naquela Vila um pequeno ambulatório, prestam seus serviços profissionais neste setor os abalizados médicos Drs. Aldo Caruso Mac Donald, João Baptista Veras e Dino Gorini, sendo que este último

atende as populações das localidades de São Martinho, Jordão, Alto Jordão e Costão da Serra.

Dois odontólogos, cinco práticos licenciados, e cinco protéticos prestam assistência dentária no município.

Existem neste município oito farmácias, sendo três na cidade.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Município é sede de uma Delegacia Especial, subordinada a Regional de Criciúma.

Encontra-se em construção a cadeia pública desta cidade.

Diversas linhas de onibus fazem o transporte coletivo no município além de outras inter-municipais.

São municipais: A linha de onibus Treviso — Urussanga; Siderópolis — Urussanga — Morro da Fumaça — Urussanga.

São inter-municipais: Empreza Jugaza entre Siderópolis e Criciúma; Santo Antonio Ltda — Guatá, Orleães, Urussanga, Criciúma; São José Ltda. —

Urussanga, Criciúma, Orleães, Lauro Müller e Guatá.

Existem no município atualmente 287 auto motores e 835 bicicletas, quando em 1951 existiam apenas 92 veículos auto motores 300 bicicletas.

SERVIÇOS DIVERSOS

A Cidade dispõe de serviço de luz e água bem como as sedes distritais, localidades de Santana, Rio América, Rio Caeté, Estação Cocal e Rio Florita, sendo que o serviço de luz de Morro da Fumaça e Treviso, é deficitário.

BIBLIOTECAS

Há no município duas bibliotecas uma, (Vergílio Varzea) instalada na Prefeitura e outra (Rui Barbosa) no Edifício do Fórum local.

FOMENTO

O Governo Federal mantém nas vizinhanças desta Cidade uma Sub-Estação de Enologia (Campo de Esperimentação e Sementação), e um Posto Agro-Pecuário (Assistência Agronômica e Veterinária).

INICIATIVAS PARTICULARES

Muito deve o município à iniciativa de seus municípios em todos os setores, assim é que registramos as afamadas cantinas das Fir-

mas J. Caruso Mac Donald e Cia., Irmãos Cadorin, Darvino Bez Batti, Sylvio Ferraro as quais bem alto tem elevado o nome de Urussanga a todos os recantos do país.

A Indústria extrativa do carvão tem acelerado o ritmo do progresso de Urussanga haja visto que as Companhias Siderúrgica Nacional S. A. e Mineração Geral do Brasil Ltda bem como a Companhia Carbonífera de Urussanga extraíram no último triênio a seguinte tonelagem de carvão cujo valor em cruzeiros é digno de Registro.

Cia. Siderúrgica Nacional — 1953 — 169.316 ton. Cr\$ 26.636.865,50; 1954 — 174.485 tons. Cr\$ 33.368.494,20; 1955 — 182.190 tons. Cr\$ 68.797.800,10.

Minerasil — 1953 — valor em cruzeiro 11.520.355,00; 1954 — 13.211.283,00; 1955 — 22.773.438,00.

No distrito de sede localizam-se quatro feccularias.

Recentemente duas novas indústrias (Cerâmica Urussanga S. A.) e (Cerâmica Cocal Ltda.). Acabam de ser construídas neste município.

Elevam-se a trinta e um o número de serrarias existentes no município.

São em número de 388 as pequenas indústrias existentes no município (Engenho de Farinhas mandioca, de milho, atafonas, engenho de açúcar, ferrarias,

descascadores de arroz).

Os estabelecimentos comerciais também vêm o seu número bastante elevado atingindo a 56 as casas comerciais do município.

RELIGIÃO

O município está dividido eclesiasticamente em três paróquias, uma compreendendo o distrito da sede e outra os distritos de Cocal e Morro da Fumaça e a terceira os distritos de Siderópolis e Treviso, sendo que as localidades de Jordão, Alto Jordão, Costão da Serra, Serrinha e São Martinho pertencem a Paróquia de Nova Venéza.

Américo Cadorin
Prefeito Municipal

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assinie



DR. JOSNY LISBOA

Cirurgião-Dentista
Consultório — Rua Vidal Ramos 19.
Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.

ALFAIATARIA



MELLO

Estabelecimento honrando as suas congêneres do Estado.

Técnicos especializados no ramo à serviço da coetividade, e na elegância do aprimorado gosto de bem vestir.

Dispondo de variadíssimo estoque de casemiras, tropicais, linhos, bins etc.

Visite, pois, sem compromisso a "Alfaiataria Mello".

Empresa Fôrça e Luz

SANTA CATARINA S. A.

ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 63

BLUMENAU — SANTA CATARINA

End. Telegra.: "FORÇALUZ" — Caixa Postal, 27 — Telef. 1162

Concessionária dos serviços de fôrça e luz elétrica nos municípios de Blumenau — Itajaí — Brusque — Rio do Sul — Timbó — Indaial — Gaspar — Rodeio — Ibirama — Presidente Getúlio — Taió

Acontece no Brasil...

(Agência Nacional)

M. Ruiz Elizegui
O culto católico-romano contava, em todo o território nacional, em 1953, segundo dados agora divulgados pelo IBGE, com 3321 matrizes, 2506 igrejas e 25720 capelas. O culto protestante dispunha de 3943 templos e 1541 salões de conferências. Por sua vez, o culto espírita funcionava em 1017 edifícios próprios, 66 alugados e 65 cedidos gratuitamente por adeptos e simpatizantes. Dispunham ainda os espíritas de 1440 salões alugados ou cedidos.

Foi entregue à CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) um transformador que, segundo se acredita, é o maior construído até agora na América do Sul. Produzido pelo Parque Industrial Mazda, da General Electric S.A., no Rio de Janeiro, o equipamento tem capacidade de 7.500 kva (resfriamento natural) 9.375kva (ventilação forçada) e alta tensão de 69.000 volts.

Em 1890, três quartos da população brasileira se encontravam no Leste e no Nordeste do país. Sessenta anos depois, entretanto, ou seja em 1950, quando já levava alguns anos de início o atual ciclo de industrialização, a população que vivia no Sul do Brasil era avaliada num terço. No mesmo período, enquanto a população do Nordeste cresceu de 231% e a do Leste, de 172%, a do Sul aumentou de 504%. É evidente, portanto, que é já antiga a tendência do êxodo interno brasileiro na direção meridional do país.

Um aumento de 5,3%, sobre os resultados do ano anterior, registrou-se em 1955, no que se refere ao volume da produção agropecuária do país; apesar de apreciável, esse aumento,

além de ser quase igual ao registrado em 1953 e 1954, não é considerado plenamente satisfatório pelos economistas brasileiros.

A safra de arroz de 1955 foi estimada em 3.919.862 toneladas, contra 3.366.838 toneladas em 1954. Registrou-se, em consequência,



Biblioteca Pública do Estreito Indaial vai colaborar

A direção da Biblioteca Pública Municipal do Estreito, acaba de receber o seguinte ofício:
"Indaial, 12 de Dezembro de 1956. Ao Exmo. Senhor Acy Cabral Teive D.D. Diretor da Biblioteca Pública Municipal. Sub-Distrito do Estreito — Florianópolis. SC. — Senhor Diretor. — Tenho maior honra e não menor satisfação em comunicar a V. Ex^a que tomei conhecimento da útil existência da Biblioteca Pública Municipal do Sub-Distrito. Providencio a coléta en-

tre os amigos e conhecidos de livros e revistas que remeterei para a novel entidade. Neste ensejo apresento os protótipos e votos de que o êxito abençoe a existência de mais esta Biblioteca em Santa Catarina. Atenciosamente, Theobaldo Costa Jamundá, Diretor Interino da Biblioteca Pública Municipal "Cruz e Souza".

Como se pôde verificar, a campanha em favor da Biblioteca do Estreito está ganhando simpatias não só aqui na capital como também no interior do Estado, como bem atesta o ofício que acima publicamos.

A idéia do Sr. Theobaldo merece os mais calorosos aplausos e deve ser imitada por quantos desejam ver o progresso dessa casa a serviço da cultura do povo do Estreito.

CASA PARA ALUGAR

Procuo com dois dormitórios. Cartas para "Avila" neste jornal.

CASA NATAL

Variado estoque de roupas Rua Felipe Schimidt 20

Senhoras! Senhoritas!
Feliz e Prática Invenção!
para a beleza dos seus cabelos!

GIRO-Onduladores Toni



PLÁSTICOS!
SEM ELÁSTICO!

Para uma bonita e suave ondulação permanente em casa, adquira o CONJUNTO Toni com GIRO-Onduladores

Agora você poderá enrolar seus cabelos com tóda a comodidade e rapidez! Os novos GIRO-Onduladores TONI tornam facilíma essa tarefa. Para sua próxima ondulação permanente adquira o CONJUNTO TONI com GIRO-Onduladores. Os GIRO-Onduladores são muito duráveis. Para futuras ondulações, basta comprar apenas um Estójo TONI - "Especial" ou "Original".



Na minha opinião

Por Hugo Martin
WASHINGTON — O capitalismo do povo é o título mais apropriado que se pode escolher para descrever o sistema econômico dos Estados Unidos e de outras repúblicas da América que o adotaram.

Como o indica o título, se trata de um sistema econômico administrado pela própria massa do povo, sem tirar nem pôr.

Todos os habitantes dos Estados Unidos são capitalistas. O norte-americano pode ser um dos 4.000.000 de donos de pequenos negócios ou um dos 10.000.000 de acionistas das grandes empresas do país; pode ser também um dos trabalhadores industriais que ganham 100 dolares semanais e são capitalistas porque são donos de suas casas e de todos os aparelhos modernos como aspirador de pó e geladeiras, receptores de rádio e televisão, cosinha elétrica ou de gás e um carro e que, em geral, possuem também boas economias no banco mais próximo.

Em geral, o capitalismo popular dos Estados Unidos se demonstra com o fato de que no ano passado somente os norte-americanos dispenderam 252.000.000 de dolares em artigos de consumo corrente, gastos de casa, uso do automovel e outros artigos e serviços.

Segundo Theodoro V. Houser, presidente da diretoria da grande firma Sears, Roebuck & Co., existem pelo menos quatro princípios fundamentais para o capitalismo do povo.

São eles:
PRIMEIRO — O reconhecimento do trabalhador como consumidor que recebe alto salário e trabalha somente o número de

horas que a produtividade requer.

SEGUNDO — O esforço constante de aumentar a produtividade por hora de trabalho; seguindo normas científicas, de engenharia, de boa administração e de inversão de capital.

TERCEIRO — A livre concorrência, com a qual o consumidor goza de completa liberdade de comprar o que quer e onde quer e com a indústria também em concorrência para captar as boas graças do consumidor oferecendo-lhe artigos melhores ou de preço mais baixo.

QUARTO — o reconhecimento do progresso como característica nacional e de que o progresso resulta de melhores fábricas, melhores máquinas, melhores trabalhadores e melhores produtos. Neste conceito é essencial também o princípio de que é preferível obter um lucro menor que aumenta o giro do capital do que limitar o volume de produção para obter maior lucro por artigo produzido.

Houser afirma também que "com o elemento do progresso tão enraizado no sistema de vida dos Estados Unidos, ninguém pode prever onde conduzirá no futuro, ainda que seja evidente a perspectiva de um período de melhoria rápida na aviação, eletrônica e usas da força nuclear para a paz." (USIS).

SALA

Aluga-se uma sala para fins comerciais, sito à Rua Cel. Pedro Demoro n. 1663 — Nos autos do Bar Marabá Canto do Estreito. Ver e tratar no local.

Um encontro

Joel Silveira
"Dos que se candidatam entrar para o jornal, não verifica apenas se têm talento, requer deles, além disso, que amem a profissão. Não lhes pergunta a origem ou o credo ideológico, mas examine os impulsos que os impelem para o jornalismo" — Escreve Maurício Goulart no seu esplêndido perfil de Júlio de Mesquita ("Homens de São Paulo". Editora Martins), afirmações como aquela, e mais a descoberta, para nós, de um homem modesto, quase tímido, devorado por ideais e determinações seguras, fazem do trabalho de Maurício Goulart um estudo revelador. Emaginávamos um Júlio Mesquita alcandorado e augusto, equidistante e esquivo, e com quem travamos conhecimento, através esse estudo, é com um homem profundamente humano, vaidoso de sua origem modesta, desprezando o fustoso dos ricos e dos poderosos pelo convívio da gente humilde cuja presença, em toda a sua vida representou sempre um lastro fiel, o lastro melhor.

... que amem a profissão". Ninguém a amou mais do que Júlio de Mesquita, o jornalista por excelência. "O Estado", cresceu em suas mãos como um cafeiro do planalto e da terra rôxa: a mesma diligência diária, os mesmos cuidados, a mesma paciência na espera de que planta vingue, cresça e se abre em frutos. "O Estado" não é o seu "bico"; é a sua razão de

ser. Ao jornal ele dá tudo: o talento prodigioso, o estilo claro e forte, a dedicação que não conhece os limites do tempo, e até a saúde frágil. Tinha, como Orlando Dantas, igualmente sem vaidades, o orgulho quase agressivo do artezão seguro do seu artesanato e nem interesses nem recompensas poderiam desviar, a um e a outro, daquilo que fôra criado para servir aos que não mantem, aos que não traem e os que não roubam.

Não traço, porém, Maurício Goulart apenas o perfil de um homem e de uma luta. Esboçou também o grandioso painel dessa luta — e, dentro dela, reconstituiu com documentos a conclusões o milagre da força humildade do pobre e lhe deu o comando da riqueza nacional. É excitante acompanhar, no estudo de Maurício Goulart, os passos dessa fantástica arrancada: de ano para ano, por magia de café as cifras se multiplicam, os orgamentos deficitários engordam com o ouro novo, e onde havia aflitivo conta de chegar, o que se vê, quando a República se inaugura, é a fatura nova dando para as carencias da casa e dos vizinhos.

Estou com Sérgio Milliet quando diz que Maurício Goulart se obrigou, com a rápida incursão pelo tema, a um livro maior — a um verdadeiro painel de história do café e de como ele fez, quase ao mesmo tempo São Paulo e a República.

Experimente

essa sensação extra de frescor...

Aproveite

essa proteção extra contra as cáries com a exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

Use diariamente...



— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA.

M. F. Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional — Florianópolis, S. C.

PAGAMENTO DO MES DE DEZEMBRO DE 1956 na D.F.

- DEZEMBRO 17 — Ministério da Fazenda, Por Judiciário, Tribunal de Contas.
 - " 18 — Demais Ministérios.
 - " 19 — Aposentados definitivos.
 - " 20 — Aposentados provisórios, Salários-Família e Procuradores.
 - " de 21 a 31 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias acima.
- Mário Salema Teixeira Coelho
DELEGADO FISCAL

ASSOCIAÇÃO RURAL DE FLORIANO'POLIS

Comunica aos seus associados bem como a todos lavradores e pecuaristas e publico em geral desta região que abriu junto ao Mercado Municipal um posto de assistência técnica e de revenda de sementes, adubos, insecticidas e outros materiais agrícolas.

De antemão agradecemos por esta gentileza e subscrevemo-nos

mui atenciosamente
Henrique Berenhauer
PRESIDENTE



A Sifilis

Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O PUPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

DORES nas COSTAS

A causa provável das dores nas costas, é o excesso de ácido úrico acumulado no organismo. Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento. Eis a razão pela qual V.S. se acha sofrendo de dores crônicas nas costas, dores reumáticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e músculos.



Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico



Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANO'POLIS EDITAL

Com o presente, são convidados os abaixo relacionados, para dentro em 15 dias, a contar desta data, virem à Portaria da Prefeitura prestar esclarecimentos em assunto nos quais são partes interessadas:

NUMERO	NOME	ASSUNTO
280-1956	Acelon P. da Costa (Marcolino de Jesus)	Certidão Diversa
843-1956	Acelon P. da Costa (Zoe Diamantara)	"
1.047-1956	Adj Catarinense da Silva	"
1.515-1956	Beatriz Demingues da Silva	"
1.703-1956	Thales Brognoli (Espolio de A. Brognoli)	"
2.290-1956	B. Catarinense Soc. Cop. C. de Crédito	"
2.605-1956	Irineu Pedro da Cunha	"
2.840-1956	João M. Pacheco Jor. (Délmina A. Braga)	"
3.129-1956	Maria das Dores Pacheco	"
3.144-1956	Acelon P. da Costa (Altino A. da Silveira)	"
3.164-1956	Odilon B. Vieira (Eulalia Z. Calixto)	"
3.254-1956	Nilson Paulo	"
3.300-1956	Odilon B. Vieira (Ageni I. de Souza)	"
3.351-1956	Alberto Veiga de Faria	"
3.496-1956	João M. Pacheco Jor. (Randolpho Cunha)	"
3.504-1956	João M. Pacheco Jor. (Acary Silva)	"
2.812-1956	Plácido S. Alves (Aldo V. Rocha)	"
2.789-1956	Herculio L. Filho (Bia Faraco)	"
3.304-1956	Acelon P. da Costa (Haroldo Vilela)	"
2.465-1956	Odilon B. Vieira (Domingos B. Valente)	"

Acréscimo do Prédio GUIA

DESMEMBRAMENTO Transf. do Terreno

Certifico outrossim que, findo o prazo indicado, sem que sejam prestadas quaisquer informações por partes dos acima convocados, serão os respectivos processos arquivados, à vista do que dispõe o parágrafo único do artigo n. 44 da Lei de 14 de Janeiro de 1952.

Diretoria de Administração, 14 de Novembro de 1956

Natércia Lemos Müller
pelo Diretor de Administração



O maior estoque de roupas
bem feitas da cidade

COSTUMES EM NYLORD

- * Listadinho e olho de perdiz, ótimo tecido de Al-bene leve e frio em diversas cores, especial para o verão.
- Modelo 3630 Cr\$ 1.600,00
- Modelo 4060 Cr\$ 1.950,00
- Modelo 3950 Cr\$ 1.950,00
- Modelo 4040 Cr\$ 2.150,00

COSTUMES EM PURO LINHO

- * Fio irlandês, pré escolhido.
- * Modelo de paletó com 3 botões, diversas cores
- Modelo 4020 Cr\$ 2.750,00
- Modelo 4000 Cr\$ 2.800,00

COSTUMES EM TROPICAL

- * Liso, pura lã. Paletó 3 botões, em várias cores e padrões
- Modelo 7830 Cr\$ 2.600,00
- Modelo 8250 Cr\$ 2.700,00
- Modelo 8310 Cr\$ 2.800,00
- Modelo 8140 Cr\$ 3.600,00

PALETOS SPORT EM PURA LÃ

- * Modelos leves para o verão. Várias cores
- Modelo 3910 Cr\$ 1.350,00

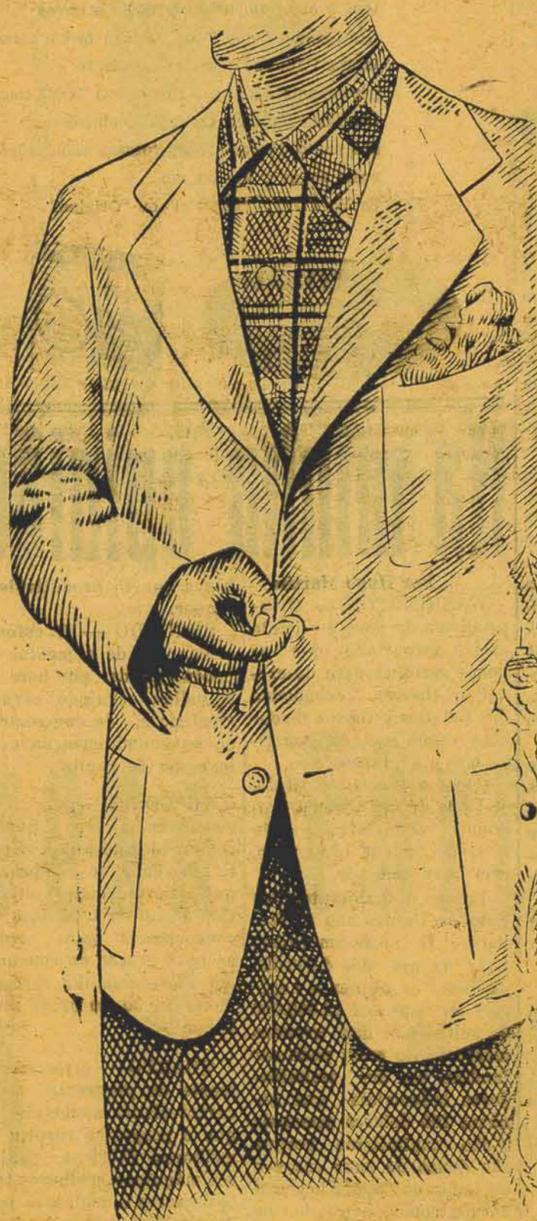
CALÇAS SUPERIOR TROPICAL

- * Leves, pura lã modelo sport, em várias cores
- Modelo 8010 Cr\$ 640,00
- Modelo 7140 Cr\$ 820,00
- Modelo 7830 Cr\$ 730,00

CAMISAS BRANCAS E
SPORT EM CORES
PIJAMAS, GRAVATAS
CUECAS, LENÇOS.

* TUDO PARA A ELE-
GANCIA E O CONFOR-
TO MASCULINO

IMPERIAL, NÃO É ROU-
PA FEITA É ROUPA BEM
FEITA



Fischer



RUA FELIPE SCHMIDT ESQ. RUA DEODORO
ABERTA DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS
AS TERÇAS FEIRAS ABERTA ATÉ AS 21 HORAS

Carlos Hoepeck

S. A. Ind. e Com.

Deseja

aos seus amigos e fregueses

Felis Natal

e

Prosperidades para 1957

MÓVEIS CIMO

Móveis Cimo de Florianópolis S. A.

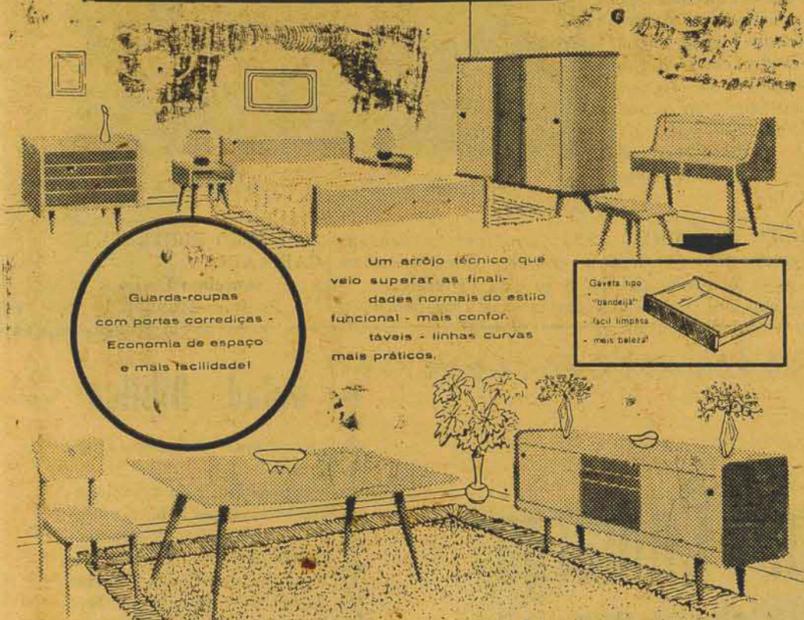
Rua Conselheiro Mafra n. 33-Tel. 3478
Florianópolis--Santa Catarina

Um conjunto harmonioso

V. notará a harmonia de linhas nêstes novos estilos de

DORMITÓRIO
E SALA DE JANTAR

projetados pela CIMO



Guarda-roupas com portas corredeiras - Economia de espaço e mais facilidade!

Um arrôjo técnico que veio superar as finalidades normais do estilo funcional - mais confortáveis - linhas curvas mais práticas.

Cavete tipo "sandálie" - fácil limpeza - mais beleza!

MÓVEIS CIMO

Comunica ao distinto público Florianopolitano que dentro em breve terá exposta sua completa linha de fabricação de móveis,

Padronizados

Escritórios

Residenciais

Escolares

Cinemas

-X-

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo

Brandão & Cia.

CASA DAS LOUÇAS

Rua Jerônimo Coelho

(Edifício Santo Antônio)

Florianópolis

Santa Catarina

Bôas Festas e Próspero Ano Novo

Shakespeare ao alcance de todos

J. S. HARRY

A versão cinematográfica inglesa de "Ricardo III" que está sendo atualmente exibida nos Estados Unidos vem sendo muito bem recebida pelo público.

Este interesse suscitado pela obra de Shakespeare é parte de uma tendência geral nos Estados Unidos. A crítica é de opinião que o insigne dramaturgo inglês voltou à moda. Isso se deve ao fato de "Ricardo III" ter estreado não no cinema e sim na televisão. A versão completa desta fita foi

televisada um domingo à tarde e foi vista por 25 milhões de pessoas. Se se considerar o fato de um cinema não ter capacidade para mais de mil espectadores, se pode afirmar, pois, que este programa de televisão atraiu uma quantidade de público que teria lotado vários milhares de cinemas.

"Ricardo III", com Sir Laurence Olivier no papel principal, foi objeto de várias críticas diversas. A maioria dos críticos ficou favoravelmente impressio-

nada com a versão cinematográfica; outros, todavia, a consideraram um tanto sombria e declararam que a caracterização de Olivier é demasiado frenética. O público norte-americano, em geral, ficou bem satisfeito.

Também atraiu uma grande quantidade de público da televisão a agradável versão de "The Taming of the Shrew" com Lili Palmer e Maurice Evans nos papéis principais.

Shakespeare está sendo apresentado também com bastante êxito no teatro. No

ano passado se apresentaram 18 de suas obras no teatro profissional e outras 65 nos teatros universitários e de amadores dos E.E.U.U.

Na última década vêm sendo organizadas companhias locais que levaram à cena algumas das obras menos conhecidas de Shakespeare. Uma delas é a do Festival de Shakespeare, realizado em Stratford, que iniciou recentemente suas representações num teatro relativamente novo situado às margens do rio Housatonic, no nordeste dos Estados Unidos.

Este já é o segundo ano do Festival de Stratford. Este ano a companhia iniciou a temporada com uma obra pouco conhecida (O Rei John) e a seguir levou à cena "Measure for Measure". Ambas foram aplaudidas pelo público e pela crítica. Brooks Atkinson, num de seus artigos no "The New York Times", disse que a produção de "O Rei John" foi "animada" e prometedora e acrescentou que "Measure for Measure" foi apresentada com "elegância, humor e harmonia."

As representações no-

vaiorquinas de "O Rei Lear", "Macbeth", "Otello" e "O Mercador de Veneza" foram favoravelmente recebidas. O Festival Nacional de Shakespeare, de San Diego, apresentou obras do grande dramaturgo inglês. O Festival Shakespeariano de Oregon, na cidade de Ashland, apresentou "Ricardo III", Romeu e Julieta", "Trabalho de Amor Perdido", "Cymbeline" e "Titus Andronicus." No sul da Califórnia, o Festival de Idylwild Arts Foundation incluiu duas obras shakespearianas no repertório pela quarta vez nas últimas temporadas de verão.

Também foi apresentada uma nova versão de "Hamlet" na Universidade de Baylor, em Waco, Texas, dirigida por Paul Baker e com Burgess Meredith no papel principal. A moderna versão de Baker e Meredith marca "Motivos de caracterização" que fazem da obra "uma espécie de estudo clínico empírico." Uma das inovações é que a ação se desenvolve em cinco cenários que rodam o público que se assenta em cadeiras giratórias. (USIS)

ECONOMIA absoluta
Grande CONFORTO

AQUECEDOR ELÉTRICO

para banhos de IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade: 30 LITROS

- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

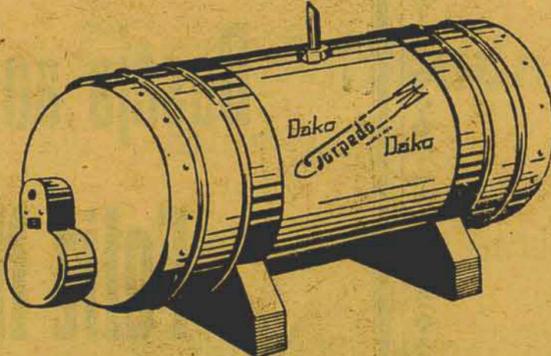
O MISTURADOR DAKO, de 1.1. lagem instantânea, permite a maior escala de graduações de TEMPERATURA.



CONFORTO absoluto
Grande ECONOMIA

AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade: 100 a 1.000 litros



Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (tã de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Dako

GARANTE O QUE FABRICA

C. Ramos Comércio e Agência
RUA JOÃO PINTO, 9 Fpolis. - STA. CATARINA

Deseja Bôas Festas e Feliz Ano Novo

Modas Cliper

Trajano, 4 - Fone 3774

Almeja Boas Festas e Feliz Natal a sua

distinta freguesia

Florianópolis

Santa Catarina

SOMBRIO: O Município do Progresso Catarinense

O Município de Sombrio, criado em Dezembro de 1953, foi desmembrado do Município de Araranguá, instalado em fase de administração provisória em 4 de Abril de 1954, sendo nomeado seu primeiro mandatário provisório o Te-

norte com Araranguá, ao sul com Torres, Rio Grande do Sul, leste com o Oceano Atlântico e ao oeste com Turvo.

PRODUTOS NATURAIS DO MUNICÍPIO

Os principais produtos são os seguintes:

Madeiras de lei, arenito, basalto, areia de alta qualidade para construção, argilas, mandiocas, banana, cana de açúcar, milho, arroz, fumo e batatinhas.

INDÚSTRIAS

São diversas as pequenas indústrias que estão se desenvolvendo no Município, atualmente em número de 715 destacando-se Olarias, engenhos de mandiocas, engenhos de açúcar, alambiques, selarias alfaiatarias, padarias, Serrarias, e Feculárias.

CLIMA

A temperatura do Município é agradável, principalmente na parte plana de areias, (Sombrio, Santa Rosa, Passo do Sertão, e Mampituba) as grandes lagoas, o Oceano e as planícies desempenham o papel de reguladores climáticos.

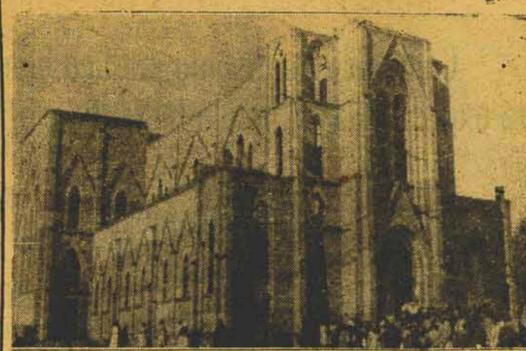
MONUMENTOS NATURAIS

Grandes lagoas se estendem pelo litoral como sejam Lagôa do Sombrio (18 kls comprimentos com 7 de

largura navegável), lagôa do Caverá, Lagôa do Centro, Lagôa Pai-Avo, Lagôa Tapêra e Lagôa do Piritu, todas com fartas espécies de peixe.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Acha-se o Município, at-



Matriz de Sombrio, em construção

tualmente bem servido, pois a uns dois quilômetros da sede ficam as formosas furnas de Sombrio, em número de três sendo uma enorme e duas menores, figueiras belíssimas e quantamos com três Grupos Escolares de primeira, localizados na cidade, sede distrito Passo do Sertão, e um no florescente povoadão de Guarita, contamos mais três escolas reunidas Estaduais, 34 escolas isoladas Estaduais e 23 Municipais.

ASSISTENCIA SOCIAL

Aos poucos com inúmeros esforços da população e do Município vem se desenvolvendo. Atualmente está em construção um grande e moderno hospital sendo que uma das principais partes já se encontra construída e em funcionamento. Anexo a este no mês de Setembro foi inaugurado um pavilhão exclusivamente para crianças sendo financiado pela Prefeitura e particulares.

Encontra-se já em funcionamento um serviço de assistência médica aos indigentes gratuitamente do plano do ilustre DR. ERLINDO SALSANO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE.

Conta também o Município com um moderno POSTO DE SAUDE, construído

com verbas do acôrdo Estado e União, infelizmente este pôsto apesar de já construído há quasi um ano e já com verbas destacadas no orçamento vigente do Es-

tado algum para os indigentes do Município.

RODOVIAS

Depois de grandes esforços do Prefeito, junto ao Governo Federal, iniciou-se as obras para a conclusão do trecho da estrada Federal de Araranguá ao Mampituba (divisa R. R. S.), estrada essa que atravessa o Município de Sombrio do Norte a Sul.

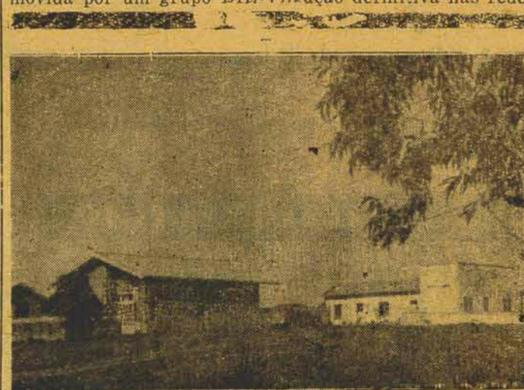
Estradas Municipais apesar das poucas verbas que o Município dispõe encontram-se todas em bom funcionamento, não ficando os agricultores com produtos em seus depósitos por falta de transporte, como acontecia nos anos anteriores á 1954.

ENERGIA ELETRICA

Era um dos maiores problemas a se resolver, pois nem uma simples luz dis-

punha a cidade, felizmente está em fase de conclusão uma moderna USINA movida por um grupo DIE-

sel, que será inaugurada no proximo Natal, isso com auxilio da Prefeitura e particulares pretendendo-



Parte construída do Hospital e residência do médico

da TERMO ELETRICA DE CAPIVARI.

Santelmo Borba

Prefeito Municipal



Sr. Santelmo Borba primeiro Prefeito eleito

nente Aminthas Melo, em outubro do mesmo ano por determinação do Tribunal Regional Eleitoral, promoveu-se as eleições para escolha de seu primeiro Prefeito eleito, depois de um renhido pleito venceu o informante pela pequena diferença de seis votos.



Vista parcial de uma das ruas da cidade de Sombrio

AREA, HABITANTES E CONFRONTAÇÕES DO MUNICÍPIO

O Município tem uma area aproximadamente de 640 kls2, fazendo divisas ao

largura navegável), lagôa do Caverá, Lagôa do Centro, Lagôa Pai-Avo, Lagôa Tapêra e Lagôa do Piritu, todas com fartas espécies de peixe.

Cidade Bíblica

Descoberta de arqueólogos

Gideon, cidade mencionada 43 vezes na Bíblia, e descrita no Velho Testamento como "uma grande cidade... uma das cidades reais" foi descoberta, este verão, na Jordânia. Uma turma de sete arqueólogos identificou, de forma definitiva, a cidade, encontrando inscrições com o nome Gideon foi o lugar onde teres hebraicos. Entre outras coisas, a Bíblia diz que Gidion foi o lugar onde Salomão teve o sonho no qual o Senhor lhe conferiu o dom da sabedoria, de acôrdo com o Primeiro Livro dos Reis.

Alfaiataria Camargo

Cumprimenta seus freguezes, formulando os melhores votos de FELIZ NATAL e Prosperidade para 1957

Loteria do Estado

DE SANTA CATARINA

CONCESSIONARIO

Otto N. Haselot

Deseja ao povo catarinense um

Feliz Natal e Ano Novo

DIA 26-12-56

Cr\$ 500.000,00 (Estração de Natal)

AS LOJAS A CAPITAL

de

- Florianópolis
- Blumenau
- Lajes
- Tubarão
- São Paulo
- Gaúcha

- Fábrica de Roupas Distinta
- Oscar Cardoso S. A. Com. e Ind.

Desejam aos seus Amigos e Freguezes
Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Orleães e sua marcha de progresso

O Município de Orleães, criado pelo inolvidável catarinense Vidal Ramos pela Lei n. 981, de 30 de agosto de 1913 e instalado em 20 de outubro do mesmo ano, foi elevado a categoria de comarca pelo Decreto n. 459, de 17 de janeiro de 1934, e instalado em 4 de março do mesmo ano, quando Interventor Federal, o grande amigo do Sul-Catarinense, Cel. Aristiliano Ramos.



Vidal Pereira Alves Prefeito Municipal de Orleães

Orleães, Município habitado por descendentes de alienígenas, italianos, alemães, poloneses e letões, irmãos ao cabloco genuíno, constituindo uma verdadeira colméia humana nas variadas atividades agrícolas, operárias, a sua maior expressão econômica reside na agricultura, onde cerca de 50% da população se envolve.

O Município dispõe de uma Associação Rural que vem atendendo indistintamente a população agrícola, dentro de suas parquias possíveis.

A agricultura, parcela de tão magna importância na vida econômica do País, deveria merecer maior investimento de rendas para o seu desenvolvimento.

Orleães, terra dadivosa, com seu clima semelhante ao europeu, propicia a produção de todas as culturas agrárias, destacando-se, a mandioca, batata doce, feijão, milho, arroz, tomate, batatinhas e etc. No setor da fruticultura, a laranja ocupa o primeiro lugar, Macieiras, peras, caqui, ameixas, enfim, uma variedade completa de frutas que exi-

ge clima temperado, se encontra com abundância.

O colono que adquiriu, com o suor de seu trabalho estéril, alguns hectares de terras, próprias para plantio, umas e outras, exigindo grandes esforços, para delas arrancar as colheitas amigas, vai associando a pecuária em pequeno vulto, aos seus empreendimentos agrários.

São os animais de tração, indispensáveis ao transporte de pequenas distâncias.

A criação de suínos é desenvolvida e animada pelo alto preço da banha no mercado nacional.

Orleães, como os demais municípios do sul do Estado, sofreu o êxodo de colonos abastados para as terras paranaenses, e, um grande número deles, decepcionados e prejudicados, retornaram às velhas plagas, reconhecendo que os altos do Paraná, propagado como terra da promessa, nada possui de melhor em fertilidade, que as terras do sul-catarinense.

A Prefeitura Municipal tem sempre as suas portas abertas procurando atender, da melhor forma possível, os justos pedidos dos colonos.

A indústria desenvolvida, destacando-se a extrativa do carvão mineral, constitui uma das colunas fortes da vida econômica e o comércio honesto e ativo, não menos forte, apresenta-se como fator importante no desenvolvimento de importação e exportação de produtos.

A renda Municipal apesar de no corrente ano assinalar um excesso de Cr\$ 1.000.000,00, atingindo a arrecadação de Cr\$ 3.500.000,00 ainda não está reativa face aos elevados encargos administrativos. 1.350 quilômetros de estradas municipais são conservadas pela Prefeitura, valendo dizer-se que as estradas municipais garantem o trânsito rodoviário em todos os quadrantes do Município, desde os mais longínquos sopés de serra, o transporte de cereais agrícolas é feito por caminhões, exigindo para tanto, construções de pontes sólidas, a exemplo da ponte ainda em construção, sobre o Rio Braço Esquerdo, no distrito de Grão Pará, que está orçada em Cr\$ 120.000,00.

Os encargos rurais, no setor de obras públicas, absor-

vem cerca de 40% da renda total do Município.

A atividade fecunda do laborioso e incansável Prefeito cidadão Vidal Pereira Alves, se faz sentir em todos os setores que se reclama a ação administrativa.

No Congresso Municipal Sul-Catarinense de Prefeitos e Deputados, do qual se destacou como Secretário Geral, apresentou diversas teses em defesa dos interesses municipais, ressaltando-se a que pleiteou auxílio do Governo da União para a instalação de água potável para a cidade orleanense, que sofre esta grande falta, devido as águas do Rio Tubarão encontrarem-se poluídos por resíduos ácidos da indústria extrativa do carvão mineral, cabendo ao Governo Federal este encargo, porque, segundo dispositivos legais, aos municípios é vedado taxar estas indústrias, e a Fazenda Federal arrecadou cerca de 10.000.000,00, sem que assinhasse a Orleães, o mínimo de reversão. No entanto, aos vizinhos municípios de Urussanga e Criciúma, em igual circunstância, concorreu com as despesas totais das instalações de água potável. Não fosse a população desse ma-

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

montante de Cr\$ 400.000,00, advindas de exercícios anteriores, foram saldadas pelo excesso de arrecadação do corrente ano.

traçados foram elaborados pelos engenheiros Anes Gualberto e Oscar Jorge Becker, no Governo do então Interventor Federal dr. Neréu Ramos, único local de acesso que a técnica, depois de cuidadoso estudo, indicou, e no entanto, por qu stões que se desconhece, o Governo do Estado, abandonando este plano, tentou a abertura da Serra do Rio do Rastro, enterrando dezenas de milhares de cruzeiros, sem provimento algum, porque, depois de a rodovia pomposa e oficialmente inaugurada e entregue ao trânsito público, apresenta-se intransitável, até mesmo para trapéios.

Neste sentido o esclarecido Prefeito iniciou um movimento local, constituindo uma comissão composta de elementos ponderáveis, e apoiado pelos Municípios do sul catarinense, pelo qual será dirigido apelo aos Governos Federal e Estadual, e as autoridades competentes, para a abertura da via rodoviária pelo traçado tecnicamente indicado.

Orleães, na atual administração, graças ao tirocinio e capacidade do esclarecido Prefeito Vidal Pereira Alves, cooperada em parte por an-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo 20% do orçamento no setor educacional.

Orleães sofre a falta de no corrente ano, até a presente data, atingiu a soma de 173.000,00, que se acha depositada em bancos sob o título de fundos especiais. Como se vê, a ação administrativa marcha paralela-

mente às atividades da vida própria do Município, apoiando e colaborando com as iniciativas particulares, que tenha por finalidade o progresso da terra e o bem estar coletivo.

Parabéns ao povo ordenense por haver eleito para prefeito de seu Município um cidadão esforçado, leal, sincero, honesto, esclarecido e trabalhador, como sóe ser Vidal Pereira Alves.

Os serviços de calçamento das principais ruas da cidade estão sendo iniciados com vigor, calculando-se para este encargo um dispêndio de Cr\$ 100.000,00.

No setor agro-pecuário, o interesse administrativo se faz sentir com robustez, adquirindo a Prefeitura uma área de terras suficientes para a instalação de um viveiro de mudas de árvores frutíferas, cuja instalação devemos a boa vontade do Engenheiro Francisco Braz Bertanholi Junior, digno Chefe do Fomento Agrícola em Santa Catarina, que por diversas vezes visitou o Município, instalando este importantíssimo serviço.

Da mesma forma, no setor tem se feito sentir de maneira afeiçãoada e robusta.

A pecuária que sofreu o ataque epidêmico da "RAIVA", foi atendida com o máximo interesse e dentro das possibilidades financeiras.

No que concerne à Educação Pública, a ação administrativa empenha-se com relevância, criando novas escolas procurando assim alfabetizar o máximo. Conta atualmente com 20 escolas Municipais, mantem 2 cursos Regionais, 3 alunos bolsistas em estabelecimentos fora do Município, dispendendo

Notas & Comentários

A FACULDADE DE MEDICINA

De indiscutível importância, não há dúvida, revestiu-se a sessão magna que, na quinta-feira última, realizou a prestigiosa e culta Associação Catarinense de Medicina, quando, pela autorizada palavra do seu ilustre Presidente, Dr. Antônio Moniz de Aragão, declarou perante autoridades, professores, médicos, jornalistas e estudantes, oficialmente fundada a Faculdade Catarinense de Medicina.

O apóio integral que veio de lhe dar, para este passo decisivo, o eminente Sr. Presidente da República, — que infelizmente não pôde comparecer à solenidade na qual receberia o diploma de Membro Honorário da Associação — vai tornar concreta esta amadurecida aspiração da classe médica do Estado, tanto mais que o Sr. Governador, por outro lado, vem também de prestigiá-la, instituindo-lhe o patrimônio.

Com efeito, o Sr. Jorge Lacerda, na sessão magna que também o distinguiu, fez leitura da mensagem que endereçou ao Poder Legislativo, solicitando a necessária autorização para doar à Faculdade recém-criada dez milhões de cruzeiros em apólices inalienáveis, para suprir assim, com os juros respectivos, parte das vultosas despesas que a fundação terá de enfrentar. Além disto, colocou à disposição da entidade fundadora e mantenedora a importância necessária à imediata corporificação da idéia.

E, pois, mais um instituto de ensino superior que se torna realidade em Santa Catarina e que breve abrirá as suas portas para a nossa mocidade.

Alfás, faz muito que não só os médicos como outras pessoas de responsabilidade em nosso Estado haviam compreendido a necessidade de ir ao encontro dos anseios da mocidade acadêmica, dotando a nossa Capital de uma escola de ensino médio.

E, menos pela sua presença na formação da futura Universidade, do que para atender a uma premente necessidade, haviam voltado, anos atrás, os médicos, seus olhos para o problema.

O número de profissionais da Medicina é bastante exiguo e muitas, quicá a maioria, das nossas cidades do interior ainda sofrem a falta de médicos em número suficiente para as necessidades da sua população, havendo mesmo algumas que não contam com um único profissional. E isto não se verifica apenas aqui, em nosso Estado, pois o fenômeno é assinalado em muitos outros do Brasil, possivelmente em todos...

Até mesmo a Capital se ressentia da falta, apesar dos seus numerosos profissionais e o que se verifica é que, com o desenvolvimento dos serviços assistenciais, há médicos que ocupam numerosos empregos para cujo desempenho cabal curto é o total de horas do dia, pois os possuem em maior número das que lhes sobriariam para trabalhar, descontadas as que destinam às refeições, ao sono e a outros misteres.

Um observador chamava-me a atenção, dia destes, para determinado médico, alinhando os empregos e contratos que conseguiu. Todos os IAPES — IAPI, IAPM, IAPC, IAPTEC, IAPB, além das Caixas e IPASES; as Maternidades Carlos Correia e Carmela Dutra; o SAMDU; o Hospital de Caridade; a AMSA (Assistência Médica e Social da Armada); o D.N.E.R. (Dep. Nacional de Estradas de Rodagem) — não contando outros bicos ignorados. Ao todo somam doze, o que lhe daria uma hora por dia para cada emprego, pois 8 são as de sono para quem trabalha tanto, 2 as de refeição e 2 outras gastas em transporte, banho, leitura de jornais, cinema, associações, políticas, etc... — se daquelas não fizesse a melhor parte para o consultório particular...

Isto, me dizia, em plena vigência de um Artigo da Constituição que proíbe as acumulações (depois eu vi que era o 185), fora o que dos Estatutos dos Funcionários consta a respeito. Não se é de levar o caso ao conhecimento do sr. Presidente da República? E me adiantou o escandalizado amigo que, só dos empregos citados, colhe o dito Médico nos cofres públicos nada menos de 93 (noventa e três) mil cruzeiros mensais, que são bastantes para o que produz mas poucos ainda para a sua levantina ambição... porque ainda quer mais...

O seu empresário é um seu colega, — mantenedor aqui de um curioso processo de reboco-terapia e de aperfeiçoado método de medicina política, um paraquedista há poucos anos jogado em Santa Catarina e, ao que diz o meu informante, já candidato a ser deputado federal...

Ora, tudo aquilo aconteceria se tivéssemos mais médicos — o que a Faculdade agora criada se encarregará de fazer.

O primeiro passo foi dado — e dado certo. Agora é esperar que os professores se dediquem à tarefa com entusiasmo e que os alunos se capacitem de que no estudo da medicina não podem distrair horas para outras funções e encargos.

O estudante de medicina deve ser apenas estudante, só estudante, não ter outras preocupações senão a de aprender a tratar dos que sofrem — pois curto é o tempo para a imensidade do que deve aprender e imensa a responsabilidade que o acompanhará pelo tempo...

Egas Góes

SÓ DEPOIS DO NATAL

N. UNIDAS, 21 (UP) — Segundo informações colhidas em fontes diplomáticas fidélgimas, os soldados brasileiros que brevemente integrarão a Força Internacional de Polícia só receberão ordem de partir para o Egito após o Natal, uma vez que se pretende dar-lhes a

oportunidade de passarem a data em sua Pátria.

Por outro lado, parece fora de qualquer dúvida que o embarque do primeiro contingente brasileiro que se unirá à FIP é questão resolvida em definitivo, restando apenas, a fixação do dia e hora da partida, o que não tardará a ser feito.

AOS SENHORES EMPREGADORES E EMPREGADOS DA INDUSTRIA

Aos senhores empregadores e empregados da indústria.

O Serviço Social da Indústria — SESI — Departamento Regional de Santa Catarina, expressa aos senhores empregadores e empregados da indústria em nosso Estado, e às digníssimas famílias, os mais efusivos votos de Boas Festas.

E almeja que, o espírito de concórdia e harmonia inspirado pela magna data da cristandade, seja, em todo o decorrer do Ano Novo que se aproxima, a determinante de um clima de mútuo respeito, dentro do qual, mais se acentue o progresso e o bem estar das comunidades industriais catarinenses.

Natal de 1956

Assinado: CELSO RAMOS — Diretor Regional do SESI

AOS SENHORES INDUSTRIAIS

A Federação das Indústrias de Santa Catarina, formula a todos senhores industriais e às digníssimas famílias, os melhores votos de um alegre Natal e de um Novo Ano cheio de prosperidades.

E aproveita o feliz ensejo das comemorações deste fim de ano, para, congratulando-se com a indústria barriguda, ressaltar o esplêndido e magnífico trabalho que vem ela realizando em prol do progresso e da maior grandeza da terra catarinense;

Natal de 1956

Assinado: CELSO RAMOS — Diretor Regional do SESI



Florianópolis, Domingo, 23 de Dezembro de 1956

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

JESUS, MESTRE DOS MESTRES — Esperavam naquele tempo em que reinava Herodes, o já odiado "sembeduino", titer nas poderosas mãos de Roma, que chegasse à Terra um Salvador para os judeus. As Escrituras o anunciavam até com alguns detalhes importantes como sinais de reconhecimento e de identidade. Mas, era um rei para o povo hebreu pois assim o desejavam um como Moyses, que viesse novamente fazer chover mana do céu. Com mais poderes. Com mais autoridade ainda. Derrubaria Herodes, faria os romanos voltarem ao seu Cesar evergonhados, vencidos. O que estava para vir era um Messias para apressar e aprestar combate p'las armas. Até Herodes se deixava levar pela onda cada vez mais temível dos que acreditavam na chegada do grande combatente. E diziam que já nascera! Necessário medidas drásticas para salvar o Imperio Romano. Matar todas as crianças nascidas naquele periodo. E a mananca se fez.

Efetivamente o Salvador já estava no mundo. Não era porém, o comandante em chefe ou o general de batalhas para derramar sangue inocente. A Providência não destinara Nazaré, "a florida" (cidade) ou a "estação", a "atalaia". Belém, seria a gleba santa e santificada. Belém, im, a patria de David. De lá sairia, pois, o descendente. (WILLIAN — JESUS").

E foi lá que nasceu o Divino Mestre. Como era diferente a sua missão! Como decepçionou a quantos o esperavam como um guerreiro, condutor de um povo para a Terra da Promissão.

Seu Reino não era deste mundo, — disse. E o Reino de Deus? — Não está aqui, nem ali nem acolá. Está dentro de vos mesmos! Quereis ir ao Pai? Pois, sou Eu, o Caminho, a Verdade e a Vida. Que espécie de vida? A terrícola? Aquela que perece? Não. A Vida Eterna e para tanto, ha necessidade de um alimento que não seja para o corpo, mas, para o Espírito. E acrescentava: — Eis que sou o Pão que desceu do Céu. Não vos trouxe o maná que vossos pais comeram no deserto, mas, morrem. O alimento que vos dou não acabará, tomando-o, não terereis mais fome!

Está escrito na vossa Lei: — dente por dente e olho por olho? Pois eu vos declaro: — Amai até mesmo o vosso inimigo. Não me conheceis ainda? Em verdade, em verdade posso dizer, que aquele que me conhece, conhecerá também MEU PAI que está no Céu. O Grande Renovador não foi compreendido e ainda hoje, não é mais do que um grande esquecido para a maior parte desta triste humanidade.

Quem foi o Mestre? O Embaixador Celeste. O Enviado do PAI, o Mestre sobre todos os Mestres. A divina essência de Bem, do Amor, da Caridade do Perdão!

Sua Doutrina? — AMAI A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PROXIMO COMO A VO'S MESMOS PORQUE NISSO SE INCLUI TODA A LEI E TAMBEM TODAS AS PROFECIAS. Tudo mesmo que possa vir de DEUS, se resume nessa maxima por excelência e única.

Para o Cristo, o perdão não devia ser apenas, um ato de superioridade por parte daquele que perdoava, nem mesmo um esquecimento forçado do mal recebido, nem um desprezo mal escondido, nem um perdão por medo do castigo. Respondendo ao Discípulo, disse: — PERDOAI NÃO SO' SETE VEZES, MAS SETE TANTA VEZES SETE VEZES.

Aquele que não se tornar humilde, não entrará no Reino de Deus. Condenou a vaidade, a hipocrisia, as longas orações feitas em publico. Mandou que cada um se recolhesse á sua casa, a seu quarto e orasse á DEUS que sabe todas as coisas!

Ai de vós, escribas e fariseus hipocritas, — disse certa vez, condenando de publico os enfatuados e mentirosos que o perseguia. Contra o luxo, a vaidade, o orgulho, a avareza e aqueles que muito ensinavam e nada praticavam. Infelizes sois, disse o Mestre, que estando á Porta do Céu, não entráis e não permitis que outros entrem! Trouxe o Mestre á terra, "A Mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou vitorioso do berço de palha ao madeiro sanguinolento. Irmãos que ouvis e festejais o Natal, percebendo os ecos suaves do cantico milagroso dos anjo, recorda neste dia, isto: — que o MESTRE veiu até nós para que nos amemos uns aos outros".

Quem assim quizer proceder é digno de festejar o dia de Natal.

RESPONDERA'?

Na sessão de 19 de dezembro de 1956, da Assembléa Legislativa, foi encaminhado ao Governador Jorge Lacerda o seguinte pedido de informações: — "Sr. Presidente.

Requeremos, na forma do disposto no artigo 100, item II, letra "b", do Regimento Interno, sejam solicitadas, por officio, ao Exmo. Sr. Chefe do Poder Executivo, as seguintes informações officiais:

- a) — Quantos automóveis foram adquiridos, até a presente data, pelo atual Governo, especificando-se marca, ano de fabricação e respectivo preço por unidade;
- b) — Qual o total da importância despendida, até a presente data, pelo atual Governo, com todas as publicações, feitas através dos órgãos da imprensa falada e escrita, no Estado e fora dele, excluindo-se as do Diário Oficial.

S. S. em 19 de dezembro de 1956.

ANTONIO ALMEIDA
IVO SILVEIRA

GESTOS QUE DIGNIFICAM

O Presidente da União Beneficente e Recreativa Operária acaba de receber do ilustre conterrâneo Senador Saulo Ramos, o seguinte telegrama:

— Presidente União Recreativa Operária. Fpolis. De Rio. Prazer comunicar—inclui orçamento minha quota subenção pagamento anual vinte cinco mil cruzeiros essa Associação Classe. Saudações. Senador Saulo Ramos".

Constituiu verdadeira surpresa para os associados o gesto espontâneo do Senador Spaulo Ramos, pois que não haviam solicitado tal beneficio e que causou profunda satisfação pela oportunidade.

Busca-pés

O sr. Jorge Lacerda não quis esperar pelo agradecimento espontâneo dos que foram aumentados. Se o fizesse, à ocasião, já poderia ter corrigido as graves falhas e injustiças da lei que assinou ontem na presença dos barnabés que saíram enquadrados das suas repartições para o Palácio, porque os outros, os de livre vontade lá não apareceram. O castigo da festa encomendada estra gou com a dita. O sr. Lacerda já foi avisado, no Campo da F.C.D., que a sua demagogia está superada. Para o servidor público o aumento bem feito seria uma justa reivindicação atendida. Mal feito, cheio de discriminações, é um ato que merece corrigido antes de festejado. Mas o sr. Lacerda é o homem dos condicionados: deu o aumento, queria o agradecimento, mesmo antes de os aumentados receberem a diferença. Afoito, pós o próprio andar na rua antes do tempo. E foi aquele encabulativo fracasso que todos viram. Os milhares de boletins, o foguetório atigado de carros officiais, a charanga — nada deu resultado. O pessoal estava decididamente refratário. Os automóveis estacionados á Praça, no espaço fronteiro ao Palácio, foram retirados para não atrapalhar a massa humana, que lá não apareceu. Os microfones dirigidos para a rua, deram meia volta para dentro da Casa Rosasada! Um tableau dos dias, a encafifar até os paralelepipedos. O mau estar foi tamanho, que ilustre deputado udenista, esbravejando contra o ridículo a que espuseram S. Excia., o governador, sugeriu que fossem imediatamente retiradas de Praça as faixas officiais ali dependuradas: — E' queimar tudo isso! E' jogar fora esses esparrapapós!

Não gostamos de chamarem as faixas de esparrapapós. Ainda se fosse sinapismo?

NATAL

ANDRÉ NILO TADASCO

Recorda a Humanidade, no dia 25 de Dezembro, o nascimento, em humilde mangedoura, daquele que veio ao mundo, viveu entre os homens, sofreu com os homens, foi morto em ignominiosa cruz pelos homens, ressurgiu gloriosamente para salvar os homens e interceder pelos homens.

Apesar de ser o fato mais extraordinário na História humana, e ter ocorrido com indiferentismo, ainda hoje é o mesmo indiferentismo que se vê com os que não sabem aquilatar o alto significado de tão emocionante acontecimento.

Quando Jesus nasceu, na histórica Belém da Judeia, na magnífica Palestina, entre o Mar Morto e o Mediterrâneo, o que mais impressiona é a caminhada dos Três Reis Magos, guiados pela rútila estrela, para ver e adorar o Rei dos Reis.

Encontraram-no em humilde mangedoura, reclinado sobre palhas... e aquela encantadora criança viria a revolucionar o mundo com a sua alta, sublime e edificante doutrina...

BALTAZAR, o mais rico, ofertou ouro; GASPAR, ajoelhado e em sendo o mais moço, ofereceu incenso; MELCHIOR, o mais velho ofertou mirra...

Ouro, riqueza... incenso, divindade... mirra, amargura...

E foi nesta última oferta que a prodigiosa criança demorou seu sublime olhar. Não o atraíram as magnificências do ouro e muito menos o incenso... mas a mirra, esta sim, lhe despertara a atenção!

Ele sabia das amarguras que teria de enfrentar... na magestosa jornada terrena de trinta e três anos...

Mas, neste Natal de 1956, quando bem depressa o ouro nos foge das mãos, o incenso aromatizando embora os sonhos vãos se evapore, tenhamos bem presente a mirra, que sempre fica, falando-nos de Saudades, principalmente saudade daquele lindo sonho de Jesus — "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!"

Unamo-nos, neste Natal, na mais expressiva alegria, para dele tirar as preciosas lições de que tanto carecemos.

Verbas Federais para Santa Catarina

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Penitenciária de Florianópolis — Acordo com os Estatutos, para obras em Penitenciárias á conta dos recursos do selo penitenciário ... 2.000.000,00

Pagamento pelas internações a serem realizadas pelas Inspetorias e Agências do Serviço de Assistência a Menores ... 2.500.000,00

Auxílios:

Abriço a Menores de S. Catarina	400.000,00
Colônia de Férias para os mineiros do Sul do Est. de S. Catarina	500.000,00
Colônia de Menores Abandonados e Desamparados de Joinville	500.000,00
Colônia de Menores Abandonados e Desamparados, de acordo com a Prefeitura Municipal de Tijucas	500.000,00
Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas - Criciúma	300.000,00
Educação Nossa Senhora das Dóres — Turvo	100.000,00
	2.300.000,00

Frechando

Dentro de alguns meses eu completaria 10 anos aqui neste cantinho.

Para evitar minha estabilidade, o diretor acaba de fazer comigo o que certas companhias americanas fazem com seus funcionários: brasileiros, quando eles também se aproximam dos 10 anos: desalojam-nos, sem tirte nem quarte!

Dixi, hoje, e tas colunas. Nos salões de Dona Udenilda haverá muita alegria e uisque. Dirão, por lá, que já vou tarde; brindarão minha saída daqui, farão votos para que eu vá para o inferno ou para o ráio que me parta! A gente bem das relações de Dona Udenilda não me gostava!

Da minha ausência, nos dentais círculos, poucos cuidarão. Uma que outra alma generosa, mais porque habituada a ler-me há dois lustros, dirá que talvez lhe cause pena o despejarem-me daqui.

E, antes que 1956 expire, já ninguém mais falata nisso.

x x

x

Esta secção, contudo, não vai desaparecer: vai apenas mudar-se para a 2.ª página, a partir da próxima edição.

GUILHERME TAL